HOJE

O TEMPO — Maxima, 19,9; minima, 13,1

A NOITE

HOJE

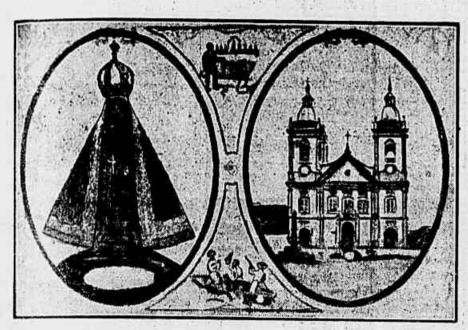
OS MERCADOS — Café 7$400 e 7$500; cambio, 12 15/16 a 12 3/4.

ASSIGNATURAS
Por anno 26$000
Por semestre 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, central 325, 5385 e official—GERENCIA, central 4018—OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno 26$000
Por semestre 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

OS MILAGRES DA N. S. APPARECIDA

A commemoração do bi-centenario da pesca milagrosa

A imagem de Nossa Senhora Apparecida e a sua basilica. Ao centro allegorias da pesca milagrosa e do inicio da veneração publica

Ha duzentos annos que, apezar do amortecimento gradual de todas as crenças, a Virgem Apparecida recebe a romaria de seus devotos, ali na localidade de seu nome, proxima á Guaratinguetá. Agora, com as festas do segundo centenario, a mesma legião de enfermos e de desgraçados, inspirados de fé nos milagres da romantica imagem, irá levar á Virgem seus votos e promessas, na capella pomposa, tal como faziam ha dous seculos os sertanejos de Minas, de Matto Grosso, S. Paulo e Rio Grande, quando, com os pés sangrando pelos caminhos inhospitos, depois de longas e penosas viagens, chegavam ao arraial milagroso. O progresso auxiliou a fé. Não é mais necessaria a travessia pelo sertão: as locomotivas da Central se acham á disposição dos romeiros, levando-os a poucos passos da eminencia em que se eleva a basilica. A primeira grande romaria commemorativa do segundo centenario terá logar no proximo dia 8 de setembro, estando já em S. Paulo D. Francisco Buretto, bispo de Pelotas, que irá pontificar no templo de Apparecida, acompanhado de mais cinco bispos e do arcebispo D. Duarte Leopoldo.

S. Em. o Sr. cardeal Arcoverde, por outro lado, está organisando grandes romarias para outubro, pretendendo assistir ás festas em companhia do monsenhor Pio dos Santos.

Vem a proposito, em meio de tanta sumptuosidade, recordar as origens desse fervoroso culto de Nossa Senhora da Apparecida. Valemo-nos, para isto, da seguinte pagina do curioso Zaluar, que, em seu livro sobre a provincia de S. Paulo, assim tratou da romantica capella:

"Entre todos os templos que temos visto no interior do paiz, nenhum achámos tão bem collocado, tão poetico e, mesmo, permitta-se-nos a expressão, tão artisticamente pittoresco como a solitaria capellinha da milagrosa Senhora de Apparecida, situada a pouco mais de meia legua adeante da cidade de Guaratinguetá, na direcção de S. Paulo. A sua singela e graciosa architectura está de accordo com a majestosa natureza que a cerca e com a montanha que lhe serve de pedestal e domina, moldurada em um horizonte infinito, um dos panoramas mais arrebatadores que temos contemplado em nossas digressões.

Reza a tradição que a imagem de Nossa Senhora, que se venera nesta egrejinha, foi encontrada por pescadores, como melhor se verá da seguinte noticia, que textualmente reproduzimos de um manuscripto que nos foi confiado: "No anno de 1719, diz o referido documento, pouco mais ou menos, passando por esta villa para Minas, o governador dellas e de S. Paulo, o conde de Assumar, Dom Pedro de Almeida, foram notificados pela Camara os pescadores para apresentar todo o peixe que pudessem haver para o dito governador. Entre muitos foram a pescar Domingos Martins Garcia, João Alves e Francisco Pedroso, com suas canôas; e, principiando a lançar suas rêdes no porto de José Corrêa Leite, continuaram até ao porto de Itaguassú, distancia bastante, sem tirar peixe algum; e, lançando neste porto João Alves a sua rêde de rasto, tirou o corpo da Senhora sem cabeça; e lançando outra vez a rêde mais abaixo, tirou a cabeça da mesma Senhora, não sabendo-se nunca quem ahi a lançasse. Guardou Alves esta imagem em uns pannos, e, continuando a pescaria, não tendo até então achado peixe algum, dali por deante foi tão copiosa a pescaria em poucos lanços que os pescadores, receosos de naufragar pelo muito peixe que tinham nas canôas, retiraram-se ás suas vivendas, admirando este prodigio. Felippe Pedroso conservou seis annos esta imagem em sua casa, junto a Lourenço de Sá; depois mudou-se para a Ponte Alta, e dali para o Itaguassú, onde deu a imagem a seu filho Athanasio Pedroso, o qual fez um oratorio para collocar a Senhora, e no sabbado iam todos os devotos ali resar o terço. Em uma das occasiões em que resavam, apagaram-se as velas repentinamente, estando a noite serena; então Silvano da Rocha, levantando-se para accendel-as, ellas por si accenderam-se. Foi este o primeiro prodigio; depois, em outro dia, viram tremer o nicho e o altar da Senhora, bem como as luzes. Em outra occasião (sexta-feira para o sabbado, estando reunidas muitas pessoas para cantarem o terço), estando a Senhora guardada em uma caixa, ouviu-se dentro da mesma grande estrondo. As pessoas que presenciavam estes prodigios foram propalando a noticia, até que esta chegou aos ouvidos do vigario da vara, José Alvares Villela. Este e outros devotos edificaram uma capellinha, que depois foi demolida, sendo edificada em seu logar a que actualmente existe."

NOTICIAS DE PORTUGAL

O parlamento — O Sr. Simões Coelho vem ahi — Um vapor hespanhol encalhado

LISBOA, 24 (Havas) — O Parlamento encerrou os seus trabalhos da presente sessão annual.

LISBOA, 24 (A. A.) — O Parlamento encerrou as suas sessões.

LISBOA, 24 (A. A.) — O Sr. Simões Coelho despediu-se hontem do Dr. Bernardino Machado, presidente da Republica, por ter de partir para o Brasil, como encarregado do "Seculo", afim de entrevistar o Dr. Nilo Peçanha, ministro das Relações Exteriores, e outros vultos politicos brasileiros.

LISBOA, 24 (A. A.) — Encalhou proximo a Caminha um vapor hespanhol.

Tratamento da coqueluche

A experiencia é a unica mestra da medicina.

Esta é a sciencia eminentemente experimental. Ninguem o ignora. Por isso toda pessoa de algum attilamento adquire ao fim de certo tempo uma dose mais ou menos consideravel de conhecimentos medicos.

Eu, por exemplo, me considero hoje formado em coqueluche, e em um congresso de medicina terei communicações importantes a fazer.

Assim, posso garantir, por observação pessoal:

a) que a coqueluche, "tussis convulsa" dos autores, "tosse comprida" do interior, "tosse de guariba" dos paraenses, é transmissivel nos tres periodos: no de incubação, no de estado e na convalescença.

b) que ha 40 medicamentos e tratamentos que não produzem o menor effeito sobre a coqueluche, sendo 30 allopathicos, a saber: belladona, aconito, drosera, grindelia, jusquiamo, cannabis indica, bromureto de potassio, chloral, codeina, narceina, bromoformio, phenato de cafeina, antipyrina, resorcina, phenacetina, salicylato de sodio, acido phenico, bromil, terebenthina, terpina, vaccinação anti-variolica, pulverisações, inhalações, embrocações e insuflações, cigarros de Escoblaire, cocaina, revulsivos, banhos e Especifico Genebre; e 10 homoeopathicos, a saber: belladona, ipeca, drosera, covallium rubrum, veratrum album, calcarea chlorica, cuprum metallicum, sulfur, cocus cacti e stita.

Não incluo nesta enumeração a Æthona, porque, em consciencia, não posso emittir opinião sobre este preparado. Administrei um vidro a um doentinho, sem o minimo resultado, mas no fim descobri que tinha transgredido a prescripção do fabricante: "Tenir le flacon bien bouché". — R.

Novo incendio em Salonica

Mil casas destruidas

ATHENAS, 24 (Havas) — Rebentou um novo incendio em Salonica. Cerca de mil casas estão já destruidas.

A situação na Hespanha

O Sr. Dato em Santander

MADRID, 24 (Havas) — Telegrammas de Santander annunciam que o Sr. Dato, chefe do gabinete, seguiu hoje daqui para a capital, devendo porém demorar-se algumas horas em Reinosa, na mesma provincia de Santander, onde conferenciará com as autoridades locaes.

O prefeito bom rapaz

O prefeito verificou que os funccionarios da Prefeitura abandonam o expediente antes de S. Ex.

—E por que não usa V. Ex. de energia para acabar com estes abusos?

—Oh! Seria comprometter a minha fama de "bom rapaz" e passar, talvez, a "velho ranzinza". — R.

OS ABUSOS REVOLTANTES DO PODER

Os figurões têm tudo de graça... e do melhor!

Até camarotes de luxo para si, bagagem e cachorro!

O abuso dos passes gratuitos na Central do Brasil vae assumindo proporções escandalosissimas.

Os trens para o interior continuam a levar pelotões de passageiros gratuitos, dando-se o mesmo de lá para cá.

Enquanto a administração da Estrada cohibe esse abuso, outr'ora tão prodigo por parte dos dirigentes da nossa principal via ferrea, a policia e os ministerios abrem a valvula de taes favores e concedem, de uma maneira espantosa, passagens gratuitas, em prejuizo até de muitos viajantes que pagam as suas passagens e que muitas vezes são incommodados, viajando com pé ou como sardinha em lata.

As passagens de favor concedidas para o Estado de S. Paulo excedem ás concedidas por todas as repartições para outros pontos. Já em tempos, numa estatistica que publicámos, S. Paulo tomava a deanteira nesse assumpto. Pois raro é ainda o dia em que os comboios da Central, especialmente os trens de luxo, não trazem passageiros por conta do governo paulista. Ainda hoje, no trem de luxo da Paulicéa, notámos que a familia do Sr. ministro Lorena Ferreira viajou nesse trem com passe requisitado pela Secretaria da Fazenda daquelle Estado, occupando dous camarotes de luxo e com o direito de trazer no proprio carro um cachorro, o que deu motivo a protestos por parte de alguns passageiros!

Entretanto um empregado da Central, quando, muitas vezes, por motivos mais que justificados, precisa viajar, encontra uma serie enorme de impecilhos burocraticos para conseguir um passe simples com 75 % de abatimento!

O commercio na politica

Sabe o deputado o que significa F. O. B. ou C. I. F.?

A interessante opinião do Sr. H. Moses

A resolução do Centro do Commercio e Industria, de aconselhar ao commercio do Rio de Janeiro o interesse pelas eleições e a ellas concorrer tem encontrado o mais vasto e enthusiastico acolhimento.

O Dr. Herbert Moses, secretario da Associação e da Camara do Commercio Internacional do Brasil, expendendo a sua opinião, francamente favoravel á idéa, assim se nos exprimiu:

— O Centro do Commercio, disse S. S., entende que está chegado o momento em que não é mais possivel descurar da representação do commercio e da industria nos corpos legislativos. Acho que essa attitude se impõe, não só pelo "dever patriotico", sentimento que, quando proclamado, provoca sempre um sorriso de ironia por parte dos scepticos, e que nos paizes mais organisados, pois que a collaboração dos negociantes e dos industriaes nos corpos legislativos evita, antes de tudo, a votação de certas leis theoricas inexequiveis, como, por exemplo, a das contas assignadas.

O Dr. Herbert Moses

E' bom lembrar que muitos paredros, apezar de serem glorias nas letras, na magistratura, na medicina ou na engenharia, desconhecem por completo o mecanismo fiscal e os vexames a que está sujeito o commercio, a utilidade das marcas de fabrica, a necessidade imprescindivel de uma legislação moderna que ampare os inventores, revogando a que existe agora e que permitte a transformação da patente de invenção em uma perigosa gazua; ou mesmo a verdadeira significação de termos de uso commercial, como sejam F. O. B. ou C. I. F.

Essa ignorancia não desabona os representantes do poder legislativo, pois de outro lado deve haver muitos negociantes, que não conheçam, em seus detalhes, as subtilezas da theoria dos direitos adquiridos, ou os estudos mais modernos sobre a immunidade na peste, concluindo-se dahi a necessidade absoluta da representação de todas as classes nos corpos legislativos, que aliás os têm com excepção dos do commercio.

Essa excepção não se justifica de forma alguma, pois no commercio existem figuras de grande brilho, de cultura geral, com conhecimentos especialisados sobre praticas e costumes commerciaes, e que, uma vez atravessando os porticos das casas onde se legisla, certamente não se deixariam offuscar pelo brilho de seus outros collegas.

Como argumento preponderante existe o de serem os commerciantes e industriaes os maiores contribuintes do erario, e a boa regra manda que os maiores e melhores pagadores sejam ouvidos nas causas que lhes dizem respeito.

Por esses motivos, de ordem pratica, e outros tambem muito ponderaveis, a idéa defendida com tanto brilho pelo Dr. João de Aquino merece os mais calorosos applausos e si não me abalanço a apresentar uma chapa para a primeira eleição é tão somente devido a "l'embarras du choix".

O crime do fiscal do consumo de Pao d'Alho

FLORESTA DOS LEÕES (Pernambuco), 24 (Serviço especial da A NOITE) — Foi inhumado hoje o cadaver de José Epiphanio, auxiliar de redacção do "O Radical". Em signal de pezar todo o commercio está fechado. O crime de que foi autor o fiscal de consumo, bacharel Pedro Eloy Callado, continua sendo assumpto de todas as conversas, reprovando-o a população inteira.

A INTERESSANTE CONFERENCIA DE HOJE DO PROFESSOR DUMAS

As perturbações nervosas

resultado da auto-suggestão hysterica

O Sr. prof. George Dumas realisou hoje á tarde, na Policlinica, deante de numerosa assistencia, a sua segunda conferencia, isto é, a sua segunda lição, deduzida de factos observados pelo illustre scientista nos hopitaes de nervosos que sob sua direcção funccionavam no "arriere-front", durante os tres annos de guerra.

A primeira lição do prof. Dumas versara sobre as perturbações mentaes produzidas pela campanha. A de hoje S. S. dedicou exclusivamente ás perturbações nervosas. Foi uma prelecção documentada magnifica.

O prof. Dumas começou a sua conferencia por passar revista a toda uma serie de perturbações funccionaes dos nervos: hemiplegias, paralysias localisadas ou geraes, contractivas, perturbações da marcha, etc., provenientes todas de grandes choques emocionaes. A proposito, o prof. Dumas faz exhibir um film, que é uma revista photographica a esses casos. Em seguida o eminente professor, depois de algumas considerações sobre o aspecto dessas perturbações, entra a estudar as suas causas, attribuindo-as todas á auto-suggestão hysterica.

O prof. George Dumas

Lembra então S. S. a discussão havida nestes ultimos tempos sobre a significação que se deve dar á hysteria: uns querendo constituil-a uma molestia nervosa de perturbações perfeitamente definidas, e outros, a cuja frente está o neurologista Babinski, achando que a hysteria é apenas um estado mental de hypersuggestionabilidade, no qual todas as perturbações são possiveis, desde que o doente se suggestione nesse sentido.

O Sr. prof. Dumas demonstra com a sua conferencia que o grupo de scientistas a cuja frente está Babinski é o que está com a razão, declarando que a prova disso está no tratamento verdadeiramente milagroso, obra exclusiva da suggestão.

S. S. faz nessa occasião exhibir os films que corroboram a sua asserção. Nelles se veem varios casos de cura em 35 e 8 minutos; em ambos os casos paralyticos impedidos de marchar começam a sessão de tratamento com muletas e acabam marchando com as muletas, porém, carregando-as nas mãos...

O espectaculo do tratamento é talvez um pouco forte demais. Constitue-se em summa na applicação na espinha dorsal do doente de fortissimos choques electricos, que não têm por fim agir como meio electrico, mas apenas como impressão moral, que fatalmente causa no doente.

E o prof. Dumas elucida a assistencia de como ao facto material a palavra póde auxiliar para a suggestão completa necessaria á cura do doente.

Antes de começar o tratamento pelo choque electrico, o medico explica em tom piedoso ao doente que o seu tratamento vae começar por uma dose fraca, que será gradativamente augmentada, caso a cura não se verifique logo. E o doente recebe fortissimo choque sobre a espinha dorsal... Deante dessa perspectiva o doente suggestiona-se em sentido inverso e, rapidamente, não sem fazer toda uma scena de tragedia, que chegou a comover os espectadores do film.

O prof. Dumas mostra outro exemplo, que demonstra como esses casos são de inteira suggestão. Um doente, que se acha ao lado assistindo, propositadamente posto ali pelo facultativo, ao tratamento do seu collega, fica de tal modo impressionado que desiste de se sujeitar ao processo: já está curado. Simples suggestão portanto.

E, ao terminar a sua brilhante conferencia, o Sr. prof. Dumas faz exhibir seu ultimo film: os hemiplegicos, paralyticos, etc., estão todos em exercicios de marchas, trampolim, subida e descida de escadas, tudo ainda feito para demonstrar-lhes que estão curados. E' uma apotheose á opinião de Babinski.

Uma salva de palmas coroou as ultimas palavras do illustre professor francez.

Politica do Piauhy...

Na sessão de hoje da Camara dos Deputados o Sr. Elias Martins, falando sobre a acta, rectificou um aparte que deu na vespera á declaração de voto do Sr. Felix Pacheco sobre a inserção do discurso do Sr. Lauro Muller, em sua recepção da Academia de Letras nos "Annaes" do Congresso, e declarou mais não ser exacto que houvesse empregado com relação ao Dr. Lucrecio Avelino, em entrevista que concedeu a um matutino, os adjectivos fortes com que a mesma foi condimentada.

O perdão das dividas do Paraguay e do Uruguay

Como ficou redigido o projecto na Camara

O projecto do representante do Paraná Sr. João Pernetta e mais dezenove deputados autorisando o perdão da divida do Paraguay e a do Uruguay ficou redigido do seguinte modo:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º. E' declarada extincta a divida de guerra contrahida pela Republica do Paraguay para com o Brasil, pelo tratado de paz assignado em Assumpção a 9 de janeiro de 1872.

Art. 2º. Fica o governo autorisado a entrar em accordo com o da Republica Argentina para o fim de serem solemnemente restituidos pelas duas nações, á Republica do Paraguay, mediante conhecimento desta, os tropheos conquistados durante a guerra em que as duas primeiras se empenharam contra a ultima.

Paragrapho unico. O governo providenciará no sentido de solemnisar a restituição dos tropheos a que se refere este artigo por uma festa continental, em que se consagre o acto como um signal inequivoco de confraternisação dos povos americanos.

O Sr. João Pernetta

Art. 3º. E' egualmente declarada extincta a divida contrahida para com o Brasil pela Republica do Uruguay.

Art. 4º. Fica o governo autorisado a abrir os necessarios creditos para a execução desta lei.

Art. 5º. Revogam-se as disposições em contrario.

S. das S., em agosto de 1917. — João Pernetta, Mauricio de Lacerda, José Augusto, Vicente Piragibe, Barbosa Lima, Domingos Mascarenhas, Gonçalves Maia, Nabuco de Gouvêa, Augusto Pestana, Almeida Fagundes, João Simplicio, Alvaro Baptista, Barbosa Gonçalves, Simões Lopes, Marçal Escobar, J. Lamartine, Gomercindo Ribas, Barbosa Rodrigues, Flavio da Silveira e Bento de Miranda".

As férias atrasadas do pessoal da Central em Lafayette

QUELUZ (Minas), 24 (Serviço especial da A NOITE) — O pessoal jornaleiro da segunda divisão do trafego em Lafayette, prejudicado em suas férias de 15 dias, isso ha tres annos já, pede-me este telegramma para que A NOITE intervenha junto a quem competente, afim de que sejam dadas providencias no sentido do pagamento de taes ferias.

AS CARNES

Não só o Matadouro, o Entreposto tambem é uma vergonha

O Dr. Amaro Cavalcanti esteve hoje no entreposto das carnes verdes, em São Diogo, onde se demorou percorrendo, em companhia do administrador, medicos e diversos funccionarios daquella repartição, todas as suas dependencias.

O Dr. Amaro mostrou-se pouco satisfeito com o estado anti-hygienico daquelle velho armazem, encontrando, porém, tudo em ordem. S. Ex. assistiu a parte da descarga de carne e queria tambem assistir ao exame medico, o que entretanto não póde fazer por ser muito tarde.

O Sr. Luiz Babo, administrador do entreposto, teve occasião de chamar a attenção do prefeito para alguns melhoramentos que poderiam ser ali introduzidos, sem grandes despesas para a Municipalidade. Lembrou tambem a grande inconveniencia do actual horario do trem, pois que este chega a São Diogo ás 2 e 10 minutos, podendo perfeitamente chegar muito mais cedo, sem prejudicar o serviço do matadouro.

A parte do serviço tocante á E. F. C. B. é que muito desagradou ao Dr. Amaro Cavalcanti. Um deposito de cal ali existente é um mal. Tambem a plataforma precisa de diversos reparos. A impressão que o governador da cidade teve dos carros que conduzem a carne para o entreposto foi tambem a peor possivel: abafados, pequenos para conter o grande numero de rezes, etc.

Emfim, o prefeito reconheceu que o actual entreposto precisa ou de uma grande reforma ou, então, ser construido em outro local, por ser o actual muito improprio.

Chegou hoje mais um vapor japonez

Uma pequena leva de immigrantes

As familias japonezas chegadas hoje pelo "Leante-Maru", com destino a Iguape. No medalhão, o commandante do navio

606 e 914

Aludiu-se hontem aqui, de passajem, a uma emenda aprezentada pelo Dr. Nabuco de Gouveia, izentando de todos os impostos de importação os medicamentos geralmente conhecidos por dois numeros, — 606 e 914 — e que têm, além desses, varios nomes: salvarsan, néo-salvarsan, kharsivan e outros.

A comissão de orçamento declarou ter reconhecido a elevação de intuitos do deputado que aprezentou a medida. Provou, porém, que ela, comissão, é que não tinha compreendido toda a sua importancia. Por isso se limitou a diminuir os direitos sobre aqueles produtos.

E' evidente que os ilustres deputados, que compõem aquela comissão, julgaram ter ficado no meio-termo, quando, de fato, revelaram apenas não estar informados da situação.

Todos sabem que o salvarsan e o néo-salvarsan constituem especificos de uma das mais terriveis molestias, que a humanidade conhece. Molestia tanto mais terrivel, quanto ela não fere só os individuos que a contráem por culpa propria. Ela se transmite hereditariamente, estragando, portanto, gerações de inocentes e contaminando mesmo pessôas que nada fizeram para a merecer.

Essa molestia se tem difundido extraordinariamente com a guerra.

Um dos motivos para tal difuzão foi exatamente a falta, que no principio houve, dos medicamentos apropriados para combatê-la. Nem na Inglaterra, nem nos Estados-Unidos se fabricavam aqueles produtos. Muito menos, é claro, em outras nações. Exceção unica da França, onde já antes da guerra eles eram preparados.

Quando os Estados-Unidos verificaram que não podiam importa-los, nem tambem os podiam preparar, porque não estavam ainda em guerra com a Alemanha e se achavam obrigados a respeitar-lhe as patentes de invenção, pediram á fabrica alemã que lhes permitisse a fabricação. A caza, que tem o monopolio dos produtos de Ehrlich, consentiu, com a dupla condição de que eles não seriam vendidos mais barato que os produtos alemães e de que a fabricação cessaria, assim que cessasse a guerra.

Durante esse tempo, a Inglaterra creava tambem a nova industria e a da França se aperfeiçoava. Como, porém, a França já tinha um grande avanço sobre todas as demais, o seu produto chegou rapidamente á perfeição. E hoje ele é tão bom como o produto da Alemanha.

Não caberia aqui uma dissertação sobre as vantajens desses medicamentos.

Ha quem discuta si eles curam realmente a molestia a que são destinados e ha quem diga que não chegam a tanto. Sobre um ponto, todavia, todos estão de acôrdo: é que o 606 e o 914 suprimem rapidamente todas as manifestações externas, contajiosas. Pode o individuo continuar doente; mas a sua doença tem ao menos a vantajem de não se poder transmitir a ninguem.

Antes de tomar esse medicamento, o doente é como uma caza infeccionada, que exala por suas portas e janelas miasmas capazes de propagarem molestias nos que passam perto dela. Depois de tomar o medicamento, ele é como essa mesma caza, mas a que se tivessem murado portas e janelas. A infecção existe no interior; mas não se transmite.

Cumpre dizer que esse é o ponto de vista dos mais pessimistas, pois que ha quem afirme que os medicamentos em questão não só destroem o foco da molestia exterior como o interior. Mas, emfim, adotando embora a peior hipoteze, vê-se bem que o essencial para a sociedade seria que se impedissem todos os focos de molestia de a transmitirem a outros. Assim, fatalmente, no fim de um certo tempo, a molestia se extinguiria.

Não faltam os paizes em que se regulamenta a prostituição e se institui para esse fim um serviço carissimo. Tal serviço tem, sobretudo, por fim, diminuir tanto quanto possivel a transmissão da molestia curada pelo 606 e pelo 914.

Atualmente, a opinião mais corrente é que, em vez de se estabelecer esse serviço vexatorio e ineficaz, o que o poder publico deve é crear numerozos ambulatorios, em que se institua o tratamento gratuito da avaria, empregando-se abundantemente o salvarsan e o néo-salvarsan. O que se quer é, assim que se forma um foco novo de molestia, impedi-lo de espalhar o respetivo contajio.

A fabricação do 606 e do 914 é uma operação delicadissima, para a qual nenhum dos nossos laboratorios está aparelhado. Basta lembrar, como acima se fez, a dificuldade que para empreendê-la tiveram os melhores da Inglaterra e dos Estados-Unidos, para vêr que ninguem está habilitado para isso aqui. Assim, não se pode pensar em nenhum protecionismo.

No entanto, urje tomar uma providencia contra um mal de que os nossos mais eminentes sifiligrafos, como o ilustre Professor Dr. Eduardo Rabello, denunciam a difuzão espantoza, cada vez maior, de dia para dia.

A bôa medida seria a creação de ambulatorios, em que se fizesse o tratamento gratuito. Esses ambulatorios, quando mesmo custassem muito, custariam menos que a instituição de um serviço de fiscalização sanitaria da prostituição.

Em todo cazo, entre a taxação absolutamente irracional, que hoje peza sobre o salvarsan e o néo-salvarsan, — a izenção total de direitos e — a sua distribuição gratuita, o meio termo não é uma taxação moderada: é exatamente a izenção. O Governo não chega com ela a fazer todo o seu dever; mas ao menos não dificulta de modo algum a cura de uma molestia, cura que ele é que devia ser o primeiro a promover por todos os modos, quando não pelas vitimas imediatas dela, ao menos por seus decendentes.

O lado social desta questão é tão importante que se custa a compreender como não o distinguem os deputados, que compõem a comissão de orçamento da Camara!

Medeiros e Albuquerque

A grande batalha do Isonzo

Mais de vinte mil prisioneiros austriacos

ROMA, 24 (Havas) — O ultimo communicado do generalissimo Cadorna diz em resumo: "A batalha prosegue. Arrancámos ao inimigo novas posições e quebrámos violentos contra-ataques.

O numero de prisioneiros que temos feito passa já de 20 mil, entre os quaes 500 officiaes. Capturámos tambem 60 canhões, além de numerosas bombardas, metralhadoras e grande quantidade de munições."

Nobresa de adversario

No expediente de hoje da Camara dos Deputados foi lida uma carta do deputado Maciel Junior, agradecendo as homenagens prestadas ao seu fallecido pae e significando especialmente o seu reconhecimento ao Sr. Vespucio de Abreu, "leader" da bancada situacionista do Rio Grande do Sul, que, adversario do extincto na politica partidaria do seu Estado, soube tributar-lhe as suas sinceras homenagens.

Ecos e novidades

Depois do laudo dos peritos e das declarações do director do "Paiz", não pode haver a menor duvida de que o incendio que destruiu as officinas e o edificio desse jornal foi propositadamente ateado. Por quem? A quem interessava a destruição ou o desapparecimento do "Paiz"? Cumpre á policia responder com segurança depois de agir com a energia e a presteza que esse caso gravissimo requer. Essa solução, aliás, é a unica capaz de contentar a quantos apaixonada ou desapaixonadamente vêm discutindo esse caso. O director do "Paiz" exige que a policia faça o mais rigoroso inquerito, e outra cousa não querem os jornaes que lhe são desaffeiçoados.

A policia está, pois, com liberdade absoluta de agir como achar melhor... E mais do que isso: ella está no dever de agir com presteza para que se esclareça esse crime.

Toda gente é de opinião que seria um desastre lamentabilissimo si ella não chegar a resultado algum, como quasi sempre acontece...

* * *

Quando a esquadra americana chegou ao Rio antes de ir a Montevidéo e Buenos Aires, os marinheiros se espalharam por ahi, principalmente pelas ruas suspeitas dos 3º e 4º districtos. Como se sabe, essas ruas, mais que quaesquer outras, estão inçadas de casas de jogo, "pinguelins", "bichos", "jaburú", "vispora" e outras "diversões" que a policia do Sr. Dr. Aurelino Leal permitte escandalosamente que funccionem. Os donos dessas espeluncas, como era natural, tomaram a tarefa de alliviar um pouco as algibeiras cheias de dollars dos nossos hospedes. E marinheiros houve que em poucos instantes foram completamente depennados por aquella fina flor da malandragem carioca.

A bordo dos navios commandados pelo almirante Caperton essa exploração foi muito commentada e provocou serios protestos de varios officiaes. Por isso, quando a esquadra regressou do Rio da Prata um emissario do almirante, por intermedio da embaixada, deve ter-se entendido com a policia do Dr. Aurelino, para que esta impedisse que os marujos continuassem a ser victimas de explorações...

E só assim se explica a humilhação que é para os brasileiros ver-se hoje pendurado á porta de todas as espeluncas do 4º districto um "aviso" em inglez, dizendo: "De ordem superior, é prohibido aos marinheiros tomar parte nas diversões".

Já não bastava que na Europa se fabricassem certos productos destinados exclusivamente á exportação para o Brasil e que são obrigados a ter essa declaração positiva nos rotulos... Este facto de agora é mais grave. A nossa policia é coagida por autoridades estrangeiras a prohibir a entrada de marinheiros estrangeiros em casas de vicio, onde se praticam publicamente crimes previstos no Codigo Penal e que devem existir apenas para que nellas se explorem os brasileiros, que nem na sua terra têm quem os proteja... Mas, que se ha de fazer? O Sr. presidente da Republica tem se conservado inexplicavelmente surdo a todos os appellos que lhe têm sido feitos sobre a actual desmoralisação policial do Rio de Janeiro. Resta-nos, pois, ao menos a esperança de que o Sr. conselheiro Rodrigues Alves seja mais feliz com a escolha do seu chefe de policia.

* * *

O Sr. deputado Mario Hermes apresentou á Camara o projecto de se augmentar 30 por cento nos vencimentos dos officiaes de marinha que servirem nas guarnições da Ilha da Trindade ou Fernando de Noronha. Por esse projecto fica ainda estipulado que o tempo de serviço nessas guarnições será de um anno, no maximo... Por que, pois, aquelle augmento?

Quando o Congresso elevou na mesma proporção os vencimentos dos officiaes que servirem nas guarnições de Matto Grosso e Amazonas o argumento vencedor foi o da vida cara nessas regiões. Allegou-se que sendo a vida em Manáos ou Corumbá muito mais cara que no Rio, era natural que quem servisse naquellas capitaes ganhasse mais que nesta.

Mas, em Noronha ou na Trindade não ha vida cara, porque não ha vida alguma. Os officiaes que servirem nessas guarnições serão mesmo forçados a uma economia obrigatoria. Por que, pois, se lhes ha de augmentar os vencimentos? Porque são logares tristes, sem distracções, sem diversões e para onde não podem levar familias? Mas, um official de Marinha não anda atrás de diversões. E é para que o governo possa dispor das suas pessoas, distribuindo-os por onde melhor convenha ao serviço, que os officiaes do Exercito e da Armada gosam de varios privilegios e regalias, como vitaliciedade, direito de promoção, reforma, meio soldo, montepio, etc...

Uma unica allegação seria acceitavel: a de que os officiaes designados para servir nessas ilhas não poderiam levar suas familias em sua companhia... Mas por que hão de ser nomeados officiaes com familia para essas commissões? Em todas as marinhas do mundo ha o criterio de só serem designados officiaes celibatarios para commissões como essa. Por que não ha de se adoptar aqui criterio egual? Seria muito mais razoavel que o augmento de vencimentos.

Um pouco mais e...

Sorrateiro, o ladrão entrou na barbearia. Ninguem o viu. Rapido, o meliante foi apanhando de sobre as mesas e armarios escovas, pentes, navalhas e outros objectos.

Com os bolsos cheios, o larapio ia se pondo ao fresco. Presentiram-n'o então. Houve alarma e um policial que passava por ali no momento prendeu o ladrão, que foi autoado em flagrante pela policia do 5º districto.

A barbearia foi a da rua da Assembléa n. 5, e o gatuno chama-se Manoel Ferreira de Souza, de côr branca.

Em torno do serviço funerario de Nictheroy

Tendo findado o praso para a exploração do contrato do serviço funerario de Nictheroy, aberta concorrencia e contratado o serviço com outra firma, o antigo contratante, Dr. Roberto Pereira Soares, requereu ao juiz federal do Estado manutenção de posse para os bens da antiga empresa que representava, sob a allegação de que estava ameaçado de os perder, por culpa da municipalidade de Nictheroy, que, no novo contrato, estabeleceu, em uma das clausulas, que o novo contratante seria obrigado a comprar os bens da empresa que o havia precedido, pagando-lhe o justo valor.

O juiz federal denegou o pedido, e, havendo aggravo para o Supremo, este, na sessão de hoje, confirmou a decisão do juiz federal.

MOÇOS...

Desta vez a policia apanhou tres. Quizesse ella, no entanto, e apanhava muitos. E' que em cada canto, em cada largo, elles andam aos magotes, salientando-se pelos seus modos esquisitos.

Os tres de hoje, no largo de S. Francisco, foram o Antonio Carlos, Lindolpho Costa e Antonio de Almeida.

A sessão do Conselho

Os predios escolares e os proprios municipaes

No expediente da sessão de hoje no Conselho Municipal, o Sr. Pio Dutra apresentou dous projectos: um autorisando o prefeito a contratar predios para installação de escolas municipaes, pelo prazo de tres annos, estabelecendo regras para esses contratos, e outro autorisando a Municipalidade a permutar, com a União, dentro do Districto Federal, predios municipaes que não tenham serventia.

O Sr. Ernesto Garcez tratou do seu projecto sobre menores nas fabricas, sendo aparteado pelo Sr. Mendes Diniz, que declarou ser esse projecto anti-regimental. O Sr. Garcez leu telegramma de felicitações de officiaes do Exercito pelo seu trabalho.

A ordem do dia foi approvada, menos o projecto autorisando o prefeito a estabelecer nos districtos municipaes, armazens para a venda a retalho de generos de alimentação, cuja votação foi adiada a requerimento do Sr. Jacyntho Rocha. A esse projecto foi pelo Sr. Pio Dutra, apresentada uma emenda dando os favores desse projecto aos particulares ou empresas que, dentro das suas determinações, se propuzerem a estabelecer os armazens.

As contas assignadas e a Liga do Commercio

A Liga do Commercio enviou hoje ao Sr. ministro da Fazenda um longo memorial justificando o seu projecto sobre contas assignadas, mostrando as vantagens da sua adopção.

O inquerito sobre o incendio d'"O Paiz"

Prosegue no 1º districto o inquerito sobre o sinistro que destruiu o edificio em que funccionou "O Paiz".

Nada até agora conseguiu a policia nas suas investigações que viesse confirmar as suspeitas levantadas pelo laudo dos peritos. Os depoimentos prestados carecem de importancia, tendo o delegado Gomes de Mattos resolvido ouvir o maior credor da sociedade, Sr. Franklin Sampaio, e mandar examinar a escripturação do jornal.

O Sr. Sampaio referiu-se á já sabida situação da sociedade, que não era boa, tendo até sido feita uma concordata para pagamento dos juros das debentures passadas aos credores, concordata essa que se vencia para o anno vindouro.

Foi esse o unico depoimento prestado hoje, que só aproveita ao esclarecimento da situação financeira d'"O Paiz".

Os intendentes visitarão amanhã o Ribeirão das Lages

Os intendentes municipaes visitarão amanhã, partindo pela manhã, o Ribeirão das Lages, onde a Light tem as suas represas que fornecem energia electrica a esta capital.

Uma decisão sobre obrigações civis no Supremo Tribunal

No Juizo Federal foi proposta por João Pareto & C., negociantes estabelecidos em Nictheroy, uma acção contra Paula Werneck, para o fim de compellil-o a, judicialmente, lhes pagar a quantia de 12:000$, de que se allegavam credores, relativa a fornecimentos de diversas mercadorias.

O juiz julgou a acção improcedente, sob o fundamento de não serem as contas exhibidas divida commercial, visto como o réo comprara as mercadorias, não para revendel-as, e sim para seu gasto proprio, e, bem assim, que as contas não estavam revestidas das formalidades legaes, escriptas em presença de duas testemunhas, devidamente assignadas, mas tão sómente assignadas pelo devedor, com a declaração de que reconhecia a divida. Havendo appellação para o Supremo Tribunal Federal, este, na sessão de hoje, unanimemente, reformou a sentença appellada e condemnou o réo na fórma do pedido, sob o fundamento de que a lei invocada pelo juiz federal, de 1894, não revogou as leis anteriores sobre o conceito da prova dos contratos e obrigações civis. No caso em discussão, o réo contestara a acção por negação, sem impugnar a existencia das contas e sua validade, o que sobre ellas fez prova plena.

A autonomia do Acre

Falando hoje sobre a acta, na Camara dos Deputados, o Sr. Monteiro de Souza declarou que, si estivesse presente á sessão da vespera, á hora em que occupou a tribuna o Sr. Ephigenio de Salles, teria, desde logo, concordado, em aparte, em genero, numero e caso, com as declarações do seu collega de bancada a proposito da noticiada confabulação entre os delegados autonomistas do Acre e a representação federal do Amazonas, confabulação de que não teve conhecimento e está informado de que se não realisou, nem mesmo houve idéa de se realisar.

Elogio á policia militar

A proposito dos serviços da Brigada Policial prestados durante o ultimo movimento grevista do operariado, o Dr. Aurelino Leal dirigiu o seguinte officio ao commandante daquella corporação:

"Exmo. Sr. general commandante da Brigada Policial — Tendo terminado o movimento operario, cumpro o grato dever de agradecer-vos a collaboração decisiva que me prestou a valorosa Brigada Policial sob vosso commando. Não sendo possivel entre todos que tomaram parte na repressão do dito movimento — officiaes, inferiores e praças — salientar nomes nem estabelecer graduações, rogo a V. Ex. se digne de elogial-os nominalmente com o mesmo applauso e o mesmo louvor que a minha administração tem por todos."

ELLE!

CONQUISTA FALHA

Gorduchôte, rosto escanhoado e empoado, bem apparecido, deve ser um dos "leões" da Avenida. E gosta de conquistas.

Quando tira o chapéo, apparecem-lhe á testa lindos cachos. São os "reservas" que elle chamou á frente, falhos que são os cabellos

Elle...

no cocoruto da cabeça. Por gostar de conquistas foi que elle dormiu á noite passada no 5º districto, porque uma que falhou fel-o ser preso no largo da Carioca e valeu-lhe um flagrante, visto que ainda ameaçou de revólver á multidão desunida que o vaiara.

Nos seus cartões elle usa assim: "Advogado Noronha Gouvêa, Poeta e escriptor theatral. R. Macedo Braga 51, Engenho de Dentro. Rio de Janeiro." Ao lado, o retratinho de 1$500 a duzia.

O anniversario, amanhã, da independencia do Uruguay

O Uruguay commemora amanhã a passagem de mais um anniversario de sua independencia. São passados noventa annos que a Republica visinha adquiriu sua liberdade politica, deixando de ser a Provincia Cisplatina, incorporada ao territorio brasileiro em 1824. O Uruguay livre tem uma historia bellissima, toda de feitos civicos pela integridade do regimen fundamentado na constituição liberal de 1830. Foi sob o governo do general Flores, chefe dos colorados, e que geriu os destinos do Uruguay — dizem-n'o os historiadores — energicamente, que a Republica amanhã anniversariante veiu em auxilio do Brasil, juntamente com a Argentina, na luta em que nos empenhámos contra o dictador Solano Lopez, do Paraguay. O concurso que, então, o povo uruguayo deu ao brasileiro foi, em verdade, importante. Dahi até hoje as relações Uruguay-Brasil vieram se estreitando cada vez mais e, neste momento, achamo-nos mesmo irmanados ao povo que amanhã festeja o 90º anniversario de sua independencia politica. O Uruguay livre tem prosperado, a largos passos. E' seu povo intelligente, operoso e progressista. Essas qualidades, innatas no uruguayo, é que levaram afinal a pequena Republica sulina visinha a tomar a posição que occupa no nosso continente e, mais, no concerto universal. São ainda aquellas qualidades que serviram a fazer o povo uruguayo seu thesouro de cultura, seu cabedal de civilisação e seu amor ao direito, á liberdade e á paz dos povos. E tal cultura, semelhante civilisação e egual amor foram as determinantes do nobre gesto do Uruguay, deante a voragem da guerra monstruosa, creação diabolica do terrivel militarismo prussiano, a qual, devastando a Europa, attingiu tambem todos os outros pontos do mundo, levando o luto ao Japão, ao Transvaal e á Australia, trazendo-o tambem á America. O Uruguay protestou contra a ameaça allemã ao livre commercio neutral e condemnou a Allemanha pelo seu crime, desse Imperio, torpedeando navios norte-americanos e brasileiros e assassinando dezenas de filhos dos Estados Unidos e do Brasil.

A data da independencia do Uruguay é, assim, uma data que muito nos merece, e de todos os paizes da America, e de toda a humanidade. As nossas felicitações, pois, ao governo e ao povo uruguayos, pela passagem do dia de amanhã — o dia da independencia do Uruguay.

O Exmo. Sr. ministro do Uruguay e Sra. Manoel Bernardez, commemorando aquella data, offerecem amanhã, das 5 ás 7 horas da tarde, no palacete da legação, á rua Carvalho Monteiro n. 30, uma recepção ao corpo diplomatico aqui, á alta sociedade carioca e á colonia uruguaya residente no Rio.

BUENOS AIRES, 24 (A. A.) — Achando-se ausente desta capital o Dr. Daniel Munoz, ministro do Uruguay, não haverá amanhã recepção na respectiva legação, para festejar o anniversario da independencia daquella nação.

Actos do ministro da Guerra

Por actos de hoje do ministro da Guerra foi exonerado do logar de assistente do commandante da 6ª região o capitão Carlos de Barros Barreto e nomeados instructor do 4º grupo do 2º periodo da Escola Pratica do Exercito o 1º tenente Benedicto Alves do Nascimento, e instructor de artilharia da Escola Militar o 1º tenente Euclydes Pequeno.

A GUERRA

A offensiva dos alliados na frente occidental

NA FRANÇA

A actividade aerea ingleza

LONDRES, 24 (Havas) (Official) — Os aviadores navaes inglezes lançaram hontem varias toneladas de explosivos sobre os depositos de munições de Middelkerke e Raversyde e sobre o aerodromo de Houttave.

Todos os apparelhos regressaram indemnes.

Communicado inglez

LONDRES, 24 (Havas) — Communicado do marechal Haig:

"Ao sul de Lens continuou encarniçado o combate com bons resultados para nós. Occupámos as trincheiras allemãs a noroeste do "Crassier Vert", infligindo ao inimigo perdas elevadas.

As tropas portuguezas repelliram ataques de surpresa inimigos em dous pontos a noroeste de La Bassée.

A artilharia inimiga esteve muito activa durante a noite a nordeste de Ypres."

NA ITALIA

Como ella se desenvolve entre Plava e o mar

ROMA, 24 (A NOITE) — Os jornaes fazem grandes narrativas, acompanhadas dos mais elogiosos commentarios, á nova offensiva dos exercitos italianos.

O terrivel bombardeio das linhas do Carso é ouvido em Bolonha, a duzentos kilometros de distancia.

Os criticos militares são em geral de opinião que os austriacos perderam a linha do Isonzo, conservando apenas a margem onde está a fortaleza de Tolmino, cujo valor estrategico diminuiu, visto ter sido conquistada pelos italianos a margem opposta.

O correspondente do "Secolo" no quartel-general, escreve:

"A passagem do Isonzo ao norte de Anhovo é o episodio mais glorioso da actual offensiva. O rio passa ali entre verdadeiros caixões de pedra; na margem esquerda levanta-se a majestosa cadeia formada pelos montes Fratta, Semer e Cuco, a 700 metros de altura. Foi precisamente ali, ante os olhos do inimigo que occupava esses parapeitos, que os nossos engenheiros lançaram rapidamente, durante a noite, diversas pontes pelas quaes passaram, antes das 8 horas da manhã, todas as tropas enviadas ao assalto das posições inimigas. E foi assim que occupámos uma serie de trincheiras e fortins blindados. Depois o combate estendeu-se para a ala esquerda, onde ainda continua encarniçadamente. O inimigo por toda a parte recua em desordem."

Outro correspondente informa:

"Nas proximidades de Corite, no Carso, aprisionámos um regimento completo de caçadores austriacos e tomámos na região de Selo seis canhões, cujos artilheiros fugiram. Os prisioneiros contam que dias antes do inicio da offensiva foram trazidas da Galicia para aquella região quatro regimentos. Naturalmente que novos regimentos procedentes da Galicia foram levados para outros pontos da linha.

A resistencia do inimigo é verdadeiramente desesperada entre Plava e o mar; os austriacos já abandonaram, entretanto, os seus pontos de apoio ao longo de toda a primeira linha, numa frente de 70 kilometros.

Os nossos aviadores, tres vezes mais numerosos que os do inimigo, impedem os reconhecimentos austriacos que, assim, desconhecem em absoluto os movimentos das nossas tropas."

A brilhante cooperação da marinha

ROMA, 24 (Havas) — As forças da Marinha Nacional continuam a cooperar vantajosamente na acção do Exercito.

Ante-hontem os monitores nacionaes, conjuntamente com os inglezes, proseguiram bombardeando intensamente as posições das linhas da retaguarda inimiga.

Os estabelecimentos militares austriacos situados nas proximidades de Parenzo e Salvora (Istria), foram repetida e efficazmente bombardeados pelos hydroplanos.

Na noite de 19 do corrente o pessoal da Marinha tambem bombardeou os hangares e depositos inimigos em Parenzo. Foram lançadas sobre elles vinte bombas que determinaram incendios e explosões.

Atacada com torpedos por um submersivel austriaco, uma das nossas torpedeiras, depois de evitar os projectis inimigos, canhoneou e atirou-lhe varias bombas. O submersivel inimigo foi afundado ao cabo de pouco tempo de bombardeio.

Os nossos cruzadores puderam, sem ser molestados em sua acção, effectuar um audacioso reconhecimento na costa opposta. As nossas unidades, no decurso dessa operação, nunca avistaram os vasos de guerra inimigos.

O que diz um correspondente na frente.

ROMA, 24 (A. A.) — O director dos serviços da Agencia Americana na Italia, que se acha na frente, afim de acompanhar as operações de guerra, para informar á imprensa da America Latina, enviou a esta succursal, o seguinte telegramma:

"Percorri a frente da sangrenta batalha, tendo a sensação de encontrar-me num mundo apolyptico, em que a multidão dos homens e das cousas assume proporções cyclopicas e fundindo-se na luta sobrehumana, variam de posição, aspecto e figura, numa atmosphera de fogo, que vibra pelos ininterruptos e lacerantes rombos terrestres e pelas diabolicas descargas celestes, emquanto o azul do céo parece abençoar sublimados heroismos.

Mastodonticas nuvens animadas que escondem o sol, são a novissima e maravilhosa conquista humana, das densas flotilhas aereas que cooperam para a immane destruição e concorrem para crear a victoria definitiva de uma maior Italia.

O espantoso desenvolvimento da vasta batalha faz pensar numa cahotica corrida de tropas, animadas sómente pela vontade de alcançar os seus objectivos e conquistar a victoria.

A luta continúa furibunda como si tivesse sido agora iniciada e torna-se cada vez mais encarniçada, pela confiança que têm os italianos nos resultados da acção e pelos esforços que desenvolvem os austriacos para evitar a sua completa derrota.

Em toda a linha italiana acham-se reunidos, quasi ao lado um do outro, 9.000 canhões que ribombam incansaveis sobre o Carso, onde, numa luta feroz se agitam os austriacos, defendendo-se desesperadamente para conter a pressão dos italianos.

O general austriaco Boroevic repete a ordem de não ceder o terreno, sendo preferivel empenhar na luta todas as reservas, mas, não obstante a violenta resistencia alimentada pelo odio contra os italianos, estes avançam methodicamente, de modo irresistivel.

Na foz do Isonzo, as baterias navaes bombardeam o littoral do Adriatico, para além de Dufo, na direcção de Miramar e Nabresina, ao passo que as baterias internas varrem sem treguas o Hermada.

Passando por Jamiano, vi todo o terreno em direcção a Selo coberto de milhares de cadaveres de austriacos, no meio de um amontoado de metralhadoras destroçadas, de redes de arame farpado espatifadas, de rochedos estilhaçados.

Em toda a parte nas nossas linhas domina a fé no nosso destino e confiança na nossa força. — Derada."

As informações de origem austriaca

ZURICH, 24 (A. A.) — Informações de fonte austriaca aqui recebidas confirmam a gravidade das perdas austro-hungaras na batalha do Isonzo.

A violencia do bombardeio italiano na terra, no céo e no mar attingiu a tal intensidade que espalhou em alguns sectores austriacos um panico collectivo. Os austriacos feridos procedentes das linhas da frente, narram, ainda pasmados, as consequencias do impeto monstruoso da infantaria italiana. Soldados veteranos affirmam que a actual batalha é a mais terrivel a que assistiram até hoje, e referem que grupos numerosos de combatentes austriacos foram atacados de loucura e mandados rapidamente para o interior do paiz, por ser grande o receio de contagio.

De Klagenfurt, Lubiana e Trieste têm sido enviados a toda a pressa numerosos reforços.

Telegrammas de Vienna, para o "Zuricher-post" dizem que nunca o general Cadorna dispoz de tantos meios de ataque e de tantas reservas.

Todos os correspondentes austro-allemães admittem a perda de Selo e o avanço dos italianos para Starilowka.

O governo austriaco ordenou o fechamento das escolas italianas de Trieste, despedindo os respectivos professores, muitos dos quaes foram internados.

A CONFERENCIA DE STOCKHOLMO

A representação dos diversos paizes

STOCKHOLMO, 24 (Havas) — O "Bureau" Socialista Internacional publicou as bases da representação de cada Estado na proxima conferencia. Entre outras nações, os Estados Unidos, a Inglaterra, a França e a Russia serão representadas por 20 delegados cada uma; a Belgica por 2, a Italia por 10, a Servia por 4, Portugal e a Rumania por 2; a Allemanha e a Austria por 20 cada uma; a Hungria por 8, a Bulgaria por 4, a Suecia por 12, a Argentina por 4 e a Hespanha por 2.

A SITUAÇÃO NOS IMPERIOS CENTRAES

Os commentarios dos jornaes ao discurso de Herr Michaelis

AMSTERDAM, 24 (Havas) — Grande parte da imprensa allemã mostra-se desapontada com o chanceller. A "Gazeta da Allemanha do Norte", por exemplo, reclama a demissão do chanceller, porque, diz, sómente um homem que tenha um plano preciso póde concluir a paz. O "Lokal Anzeiger" deplora a attitude da maioria do Reichstag, que considera a resolução de paz votada por ella ha tempo como um acto de fé a que o governo tem de adherir exactamente. O "Norgan Zeitung" qualifica de fiasco a estréa do Sr. Michaelis, e o orgão socialista, "Worwaerts", censura os pangermanistas por estarem a fazer reviver a crise que a recente substituição do chanceller apaziguou momentaneamente.

A Allemanha não quer que as suas taxas sejam conhecidas

LONDRES, 24 (Havas) — Segundo telegrammas hoje recebidos de Copenhague, o governo do Imperio Allemão prohibiu que daqui para o futuro sejam transmittidas para fóra da Allemanha as listas das perdas soffridas pelos seus exercitos.

EM TORNO DA GUERRA

Começou o julgamento do ex-ministro da Guerra russo

PETROGRADO, 24 (Havas) — Começou hontem, o julgamento do ex-ministro da Guerra, general Soukhomlinoff, que é accusado do crime de alta traição. Conjuntamente com o antigo ministro tambem está sendo julgada sua esposa, accusada de cumplicidade no mesmo crime.

Uma convocação dos partidos allemães

COPENHAGUE, 24 (Havas) — Noticias de Berlim annunciam que o chanceller Michaelis negocia com os membros do Reichstag a convocação duma conferencia dos chefes dos varios partidos, afim de serem resolvidas questões importantes.

Hindenburg vae sitiar Riga

NOVA YORK, 24 (A. A.) — Dizem communicações officiaes aqui recebidas de Londres que o marechal von Hindenburg encontra-se nas proximidades de Riga e pretende sitiar aquella cidade.

Tambem foram recebidas noticias, ainda não confirmadas, de que os russos estão mudando para Moscou todas as repartições publicas, pois para ali será transferida a capital.

A sessão da Camara

Presidida pelo Sr. Vespucio de Abreu, a sessão da Camara dos Deputados teve inicio á hora regimental.

A acta da vespera foi approvada após observações dos Srs. Elias Martins e Monteiro de Souza.

Lido o expediente, falaram os Srs. Gonçalves Maia e João Elysio, sobre successos relativos á Alfandega de Pernambuco. O Sr. Gouvêa de Barros, inscripto para o mesmo fim, ficou, pelo adeantado da hora com a palavra para amanhã.

Passando-se á ordem do dia e havendo numero para votações foram approvados os seguintes projectos: modificando a lei do sorteio militar e permittindo o registo dos contratos escriptos a machina, ambos em 3ª discussão; autorisando a revisão da reforma do capitão de fragata João Clião Pereira Arouca, afim de que lhe seja considerada na reforma a promoção a que já havia feito jus, em 2ª discussão; concedendo ás companhias que fazem a navegação regular dos rios Jacuhy e outros, no Estado do Rio Grande do Sul, os favores de que gosava o Lloyd Brasileiro emquanto era sociedade anonyma, em discussão especial.

A' segunda parte da ordem do dia falou o Sr. Simões Lopes, proseguindo nas considerações de ordem economica que vem desenvolvendo em sessões anteriores.

Foram encerradas as discussões dos projectos: 2ª do que fixa a força naval para 1918 e do que regula a fabricação de manteiga e dá outras providencias; 3ª do que adia para 1 de março de 1918 as eleições federaes para a decima legislatura do Congresso Nacional e do que reconhece de utilidade publica a Liga Maritima Brasileira; 1ª do que dá ao auditor da Brigada Policial a vantagem de concorrer com os auditores de Guerra e de Marinha ás vagas do Supremo Tribunal Militar.

Falaram por ultimo os Srs. Hosannah de Oliveira e Moreira da Rocha, o primeiro sobre a pesca no Pará e o segundo sobre funccionarios da Rêde Cearense. E encerrou-se a sessão.

Imposto sobre vencimentos

Na Camara

Uma commissão de funccionarios publicos, constituida dos Srs. Drs. Alfredo Conrado de Niemeyer, Egas Muniz, coronel João Clapp, Antonio M. Nogueira Penido, coronel José Muniz, coronel Francisco Paes Leme, Luiz dos Santos Barata, Guilherme Azambuja Neves, Irineu Velloso, Dr. Augusto Diogo Tavares e Manoel de Abreu Farias, esteve hoje na Camara dos Deputados, entendendo-se com o Sr. Lamounier Godofredo, que prometteu todo o apoio ao project reduzindo o imposto sobre vencimentos.

No Senado não houve numero para a sessão secreta

Antes da sessão ordinaria, realisou o Senado outra, extraordinaria, com o fim exclusivo de tomar conhecimento do acto do executivo que nomeou os Srs. Luiz Guimarães Filho e Luiz de Lima e Silva, ministros plenipotenciario e residente na Russia e na Grecia. Não houve numero para a votação, por mais que se esperasse a chegada de mais um senador, ao menos, pois havia presentes trinta e um. A' vista disso foi levantada a sessão secreta e aberta a ordinaria.

No expediente desta falou o Sr. Raymundo de Miranda, que encaminhou á mesa um requerimento de um funccionario dos Correios de Pernambuco, pedindo uma providencia para que seja posta em execução a lei que o reintegrou no emprego, do qual fôra illegalmente exonerado.

Na ordem do dia foi votado o projecto do Sr. Alcindo Guanabara, sobre menores abandonados.

OS CAFTENS

Estão sendo processados pela 2ª delegacia auxiliar os caftens Guilherme Goldar, Elias Tornoski e Sion Sussumann, que usam tambem outros nomes.

Contra o "bicho"

Banqueiros e jogadores são presos

Um militar em apuros

A acção que a policia parece querer desenvolver contra o "jogo do bicho" está sendo encetada em todos os cantos da cidade, e as autoridades estão agindo de accordo com a lei que revogou dous artigos do Codigo Penal relativos ao assumpto. De tal fórma, não só os banqueiros do jogo são autuados em flagrante, mas tambem os compradores, que não podem ser postos em liberdade sinão por meio de fiança, que será, no minimo, de 500$ para cada um.

Póde-se dizer que todos os delegados estão agindo, sendo de notar que quando a policia não consegue apanhar o flagrante apprehende listas e talões e prende ainda os banqueiros ou seus representantes.

No 5º districto o delegado Dr. Albuquerque Mello conseguiu prender diversos banqueiros em flagrante, prendendo tambem diversos jogadores, inclusive um militar e um funccionario publico, que foi para a delegacia sem chapéo, desde a rua S. José á das Marrecas. O official, que devia embarcar amanhã, teve a sua viagem prejudicada.

O delegado do 8º varejou a casa da rua Coronel Pedro Alves 227, de Antonio dos Santos, onde apprehendeu listas.

O do 15º districto, Dr. Olegario Mariano, deu na Casa Lopes, á rua do Estacio n. 89.

O do 10º deu na Casa Bijou, á rua 25 de Março, do coronel Seixas, prendendo o banqueiro e diversos jogadores, que foram autuados.

Ainda o Dr. Olegario deu na Casa Lalanca, á rua Haddock Lobo n. 1, e na "A Rosa", á mesma rua 173, de Seardini Caruso; na rua S. Christovão 225, de Fernandes & C.; na Casa Lopes, no boulevard de S. Christovão n. 11, de Fernando Costa & C.; á rua Haddock Lobo 85, de Francisco Carlos; á rua Senador Furtado 42.

O Dr. Cid Braune, delegado do 6º, prendeu em flagrante um "bicheiro" que bancava mesmo em frente á sua delegacia.

O Dr. Francklin Galvão, delegado do 7º districto, varejou diversas casas, apprehendendo cerca de 4.000 listas de jogo feito hoje.

O Dr. Durval Cunha, delegado do 19º districto, varejou as seguintes casas: rua Archias Cordeiro 151, General Bellegarde 9, Archias Cordeiro 242 e Barão de Bom Retiro 2. Em todas foram apprehendidas listas.

As linhas de tiro do Ceará não virão ao Rio

O ministro da Guerra autorisou o commandante da 3ª região militar, general Joaquim Ignacio, a requisitar, por conta do Ministerio da Guerra os transportes necessarios para a conducção dos batalhões das sociedades de tiro do interior do Ceará para Fortaleza, onde elles formarão em parada, no proximo dia 7 de setembro.

Assim, as linhas de tiro do Ceará, dadas a distancia que as separa do Rio e a difficuldade de transporte para aqui, em vez de tomarem por occasião da commemoração da nossa independencia nesta capital, formarão em Fortaleza, juntamente com a Força Policial daquelle Estado do norte.

O TEMPO

As probabilidades do tempo, até ás 4 horas da tarde de amanhã, são as seguintes:

Estado do Rio (previsão geral), tempo bom e temperatura estavel.

Districto Federal: tempo bom; temperatura estavel na média; madrugada mais fria e dia ligeiramente mais quente e ventos normaes.

A candidatura do general Gabino Bezouro á successão alagoana

EGREJA NOVA (Alagoas), 24 (Serviço especial da A NOITE) — Noticias vindas de todo o Estado annunciam que a candidatura governamental do general Gabino Bezouro despertou grande enthusiasmo no seio do povo, sendo apoiada pelos politicos de todos os matizes, excepto os do grupo dos democratas chamados vermelhos. Esta minoria pallidade, que não se apresentou á convenção de 12 de julho, escolheu a candidatura do Dr. Nogueira Accioly e só, em virtude da recusa deste em acceital-a, adherirá á do general Gabino.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O cumulo da audacia de um bandido celebre

O falsario Albino Mendes

tinha uma fabrica de moedas falsas...

dentro da Casa de Correcção ! !

No nosso cadastro policial sempre figuraram dois heróes: Affonso Coelho e "Doutor Antonio", os dous mais habeis criminosos que a nossa policia tem conhecido. O primeiro desappareceu da circulação e o ultimo

Albino Mendes, quando foi preso a primeira vez

passou no presidio. Para substituil-os, porém, appareceu Albino Mendes, o falsario que mais tem se distinguido nestes ultimos tempos. Sua habilidade como falsificador de dinheiro já estava constatada, mas muitas [illegible] de elle.

Albino Mendes foi preso na administração Edwiges de Queiroz e apprehendida a sua fabrica de notas em Jacarépaguá. Condemnado, estava na Detenção, de onde fugiu armando um ardil, do qual foi victima um soldado da policia, a quem Albino comprou por 10:000$ para lhe dar fuga. Depois de ter o falsario se posto ao fresco, o soldado verificou que os 10:000$ eram em notas falsas. A policia poz-se no seu encalço. Um bello dia teve-se noticia aqui da sua prisão em Montevidéo. Pois ainda uma vez elle conseguiu fugir da prisão uruguaya, queimando o forro da cadeia, empreitada essa bastante difficil e na qual elle tambem se queimou, ficando [illegible]. Foi um verdadeiro rebolio em Montevidéo. Procurou-se Albino no Uruguay como quem procura agulha em palheiro. Foi, afinal, descoberto, preso e extraditado para o Brasil. Na viagem tentou elle fugir, lançando mão de varios "trucs". Não conseguiu. Aqui foi trancafiado na Casa de Correcção, isso ha cinco mezes mais ou menos. Ninguem mais falou no nosso heróe.

Hoje correu uma sensacional noticia com relação a Albino Mendes. Outra fuga? — indagará o leitor. Não; Albino Mendes tinha simplesmente montado uma nova fabrica de notas falsas. Onde? indagarão ainda. Na propria Casa de Correcção !...

A primeira noticia

As primeiras noticias sobre a sensacional pilheria do celebre falsario chegou em primeiro logar ao Ministerio do Interior. O Sr. Dr. Carlos Maximiliano foi scientificado pelo telephone, de que se tinha descoberto naquelle presidio a fabrica de dinheiro falso manejada sob a competente direcção de Albino. Immediatamente S. Ex.

O celebre falsario, quando ha mezes chegou de Montevidéo

[illegible] seu automovel, dirigindo-se para o [illegible]

Seria verdade? Mesmo no presidio Albino [illegible] conseguido isso ?

Na Casa de Correcção

O Sr. ministro do Interior, chegando á Casa de Correcção, em companhia do Dr. Arthur [illegible], seu official de gabinete, foi ahi recebido por um guarda, que o levou directamente ao cubiculo de Albino Mendes.

A descoberta

O Sr. Dr. Carlos Maximiliano já estava, a esse tempo, informado do que ali havia. Hontem á noite, por occasião da ronda por parte de um guarda estava Albino Mendes muito entretido em seu cubiculo. [illegible] Suspeitou o guarda e poz-se a prestar attenção, vendo, então, que o heróe da fuga trabalhava com material photographico ! [illegible] de Albino [illegible] se occupava [illegible] procurando desviar a attenção [illegible] Albino tinha naquelle [illegible] excellente material photographico, [illegible] de madeira para impressão de photographia, facas, papeis de photographia, drogas para banho — emfim, uma bem organisada fabrica de notas falsas, da qual já fazia parte a chapa, em celluloide, de uma nota de 50$! Tudo foi apprehendido e levado para a administração, hontem mesmo scientificada do occorrido.

O interrogatorio

De posse desses dados foi que o Sr. Dr. Carlos Maximiliano interrogou o celebre falsario.

— Como fizeste isso ? — indagou S. Ex.

Albino Mendes, calmo e sorrindo, respondeu:

— Saiba V. Ex. que sou, mais uma vez, victima dos meus inimigos. Quando cheguei aqui já encontrei todo o material debaixo da minha cama...

— Você tinha isso debaixo da cama ?

Albino confundiu-se e caiu em contradicções, affirmando que aquelle material tinha vindo da Casa de Detenção.

— Mas não foste revistado quando chegaste aqui ?

Albino declarou que o material tinha sido atirado por cima do muro, da Detenção para o pateo da Correcção, mas não soube explicar quem o havia conduzido dahi para o cubiculo.

Vendo-se embaraçado para responder ao habil e minucioso interrogatorio do Sr. ministro, Albino resolveu procurar uma saida, declarando que já havia endereçado uma carta ao director do presidio, explicando a comprometedora existencia daquella fabrica de notas falsas no seu cubiculo.

Precauções...

A bomba era uma pilha

Num pulo, o soldado, do cáes dos Mineiros chegou á delegacia do 2º districto. Estava exhausto, pallido, cansado. Quasi não podia falar. Com esforço, emfim, explicou. Tinha achado aquella bomba (e apresentou no commissario uma cousa qualquer embrulhada num papel) ali, no cáes.

— Cuidado, que não estoure! — dizia o policia, todo assustado.

— Não se impressione — respondeu-lhe a autoridade, após examinar o conteudo do volume.

— Então ? Quantas vidas não salvei, hein ?

O commissario sorriu. Olhou o soldado, com ares de piedade e falou:

— Tolice; não vê que isto é uma pilha electrica ?

A praça, que é a de n. 413, da Brigada, pensou que o commissario estava brincando.

— Não lhe bula, que póde explodir.

A custo, finalmente, se convenceu de que a bomba não era bomba, mas uma pilha.

O 413 ficou como que electrisado do "encabulação" quando verificou mesmo que o diabo não era tão feio como elle pintava.

Assembléa Fluminense

Sob a presidencia do Sr. João Guimarães, realisou-se hoje a sessão da Assembléa Fluminense. No expediente falou o Sr. Modesto Guimarães, que tratou de defender o prefeito de Petropolis.

A ordem do dia foi adiada por falta de numero.

Os limites entre Minas e Goyaz

Nova phase da questão

BELLO HORIZONTE, 24 (Serviço especial da A NOITE) — O senador Mello Franco apresentará amanhã uma emenda no orçamento, autorisando o governo a propôr a arbitragem na questão de limites com o Estado de Goyaz, e si o governo goyano não acceitar esse alvitre o governo de Minas iniciará a acção judiciaria, afim de dirimir a questão e evitar grandes prejuizos, visto o Estado de Goyaz estar invadindo a vertente oriental do valle do rio São Marcos, reconhecidamente mineira.

O Senado muda-se ?

O Sr. Frontin e o architecto Heitor de Mello já prepararam o projecto

Parece que desta vez o Senado se muda... O Sr. Urbano Santos, ha dias, incumbiu o Dr. Paulo de Frontin de fazer um orçamento para um predio destinado ao funccionamento daquella Camara. O Sr. Frontin, hoje, acompanhado do constructor Heitor de Mello, percorreu o edificio da rua Areal, tomando notas, fazendo medições, etc. O Sr. Mello ficou encarregado de, por estes dias, apresentar um projecto do predio e de orçar as despesas que com elle se farão. O Sr. Mello foi o architecto premiado na concorrencia de plantas para o palacio do Congresso. Como, porém, esta victoriosa a idéa de continuarem as Camaras em predios diversos, o constructor vae fazer planta só para o Senado.

O local para a construcção será o centro do parque da praça da Republica, e o Sr. Frontin, caso sejam acceitos a planta e o orçamento Heitor de Mello e o governo autorise a construcção, quer que, no minimo praso possivel, esteja concluido o edificio do Senado. S. Ex. quer mesmo que a 3 de maio do proximo anno, para a installação do Congresso, já esteja prompto o predio. Só em ultimo caso, e depois de verificada a impossibilidade da construcção de um novo edificio, é que se pensará nos concertos no que actualmente está installada a nossa Camara Alta.

As commissões da Camara

Na reunião de hoje da commissão de Justiça da Camara o Sr. Celso Bayma apresentou pareceres, que foram assignados, considerando como instituições de utilidade publica as Associações Commerciaes de Belém e de Victoria.

O Sr. Arnolpho Azevedo relatou as emendas ao projecto da actual lei eleitoral.

A GUERRA

Novos avanços dos francezes no Mosa

PARIS, 24 (Havas) — Communicado official da tarde:

"Na Champagne bombardeámos efficazmente as organisações inimigas. As nossas patrulhas penetraram nas linhas inimigas no sector de Souain e Saint-Hilaire e constataram a destruição completa do material destinado ao lançamento de gazes asphyxiantes.

Na margem esquerda do Mosa atacámos de manhã as posições allemãs entre o bosque de Avocourt e Morthomme. Attingimos todos os objectivos, excedendo-os mesmo em larga escala. Tomámos a cota 304, que estava formidavelmente organisada, assim como o bosque de Camard, a oeste. Occupámos tambem ao norte da cota 304 uma linha de obras fortificadas e attingimos a margem esquerda do rio Forges, entre Haucourt e Bethincourt. A profundidade média do nosso avanço passa de dous kilometros. Fizemos mais prisioneiros.

A léste da estrada de Esnes a Bethincourt e ao norte de Morthomme alargámos as nossas posições na profundidade de um kilometro approximadamente.

Na Lorena repellimos um ataque de surpresa inimigo na direcção de Moncel."

As fraudes na Alfandega do Recife

O Sr. Calogeras adoptou novas medidas de rigor

Mais algumas dezenas de firmas são prohibidas de entrar na Alfandega e suas dependencias

Ainda hoje o Sr. Dr. Calogeras, ministro da Fazenda, resolveu mandar adoptar varias medidas em relação ás fraudes e contrabandos verificados pela commissão de inspecção extraordinaria na Alfandega de Recife.

Além de mandar remetter o relatorio da commissão á Delegacia Fiscal, para procedimento judicial, de determinar a demissão de varios outros despachantes e de declarar suspeitas numerosas firmas, S. Ex. resolveu estender a pena de prohibição de entrada na Alfandega, aos socios componentes de mais as seguintes firmas:

Alipio Bezerra, Felippe Lopes, J. Pereira, Joaquim Couceiro, Lino de Oliveira & C., Odorico de Oliveira & C., Ruffino da Fonseca & C., Santos & C., Silva Lima, Sauza Maia & C., A. Monteiro & C., Antonio C. Ribeiro, Antonio Mussi, Ernesto Alvares, J. S. d'A. Silva, Sebastião A. Rego Barros, Silva Lima & C., Gomes de Mattos Irmão & C., Alonso Franco da Cunha, Antonio Manoel Ferreira, Bernardo Luiz Nogueira, Raul Barros, Odorico de Oliveira & C., Vicente Taillace, A. Albergaria & C., A. Silva & C., Alfredo Souza, Alves de Brito & C., Andrade & Bezerra, Antonio Elias & Figueiredo, Antonio Pinto da Silva & C., Antonio S. Ramos, Antunes & C., Augusto de Moraes, Augusto da Silva, Bento Alves, C. Ramos, Costa & C., E. Rodrigues, Eugenio Cardoso Ayres, Felippe Lopes da Paz, Francisco Ribeiro Vianna, Henrique Garcia, J. Alves, J. Carneiro, J. Elpidio Goudin, J. Fernandes, J. Guedes & C., J. Ramos Albuquerque, J. Vieira, João A. Alves, João Pereira, João Rodrigues, Joaquim G. d'A. Silva, José Lopes, M. Alves & C., M. Maia, M. Tavares & C., Manoel Gonçalves Fernandes, Manoel Souza & C., Odorico de Oliveira & C., R. Campos & C., Sebastião Bezerra, F. Cavalcante, Theophilo Lima.

A differentes firmas S. Ex. mandou cobrar differenças no total de 179:9018959.

O Sr. ministro mandou solicitar ao presidente do Lloyd Brasileiro, si ainda fazem parte do pessoal dessa empresa, o foguista José Arthur Menezes e Rodrigo Euphrasio Pereira, sendo-lhes prohibida a entrada naquella alfandega, bem como a Eleuterio Augusto da Costa e a varios marinheiros.

Mandou ainda S. Ex. suspender por 30 dias o 1º escripturario João Vicente da Silva Costa, a quem cabia a conferencia dos volumes contrabandeados.

Os cofres do Amazonas escaparam de uma sangria

O aforamento de um terreno de marinhas que só existia de vez em quando...

Em 1908, quando no Brasil por todos os cantos pullulavam as arvores das patacas, no Amazonas se fez um negocio de alto valor para quem o abocanhou.

O Dr. Heliodoro Jaramillo obteve um terreno de marinha, á margem esquerda do Rio Negro.

Depois, a Manáos Harbour Limited encetou as obras do porto de Manáos, que havia contratado com o governo e se utilisou do terreno do Dr. Heliodoro.

Este gritou logo para os tribunaes e moveu uma acção de perdas e damnos contra o Estado e contra a União, pedindo a indemnisação de 300 contos de réis e mais custas, juros, etc., o que obteve no Juizo Federal do Estado. Mas houve appellação "ex-officio" do juizo, appellando tambem a Fazenda Nacional e a Manáos Harbour para o Supremo Tribunal Federal.

Hoje foi a appellação julgada, pondo o relator, o Sr. ministro Canuto Saraiva, a questão em seus justos termos.

A cousa não passava de uma "cavação". A concessão do terreno de marinha não obedeceu aos preceitos legaes. Foi concedido pelo delegado fiscal, quando a competencia privativa para taes concessões é do ministro da Fazenda. O terreno, o proprio terreno de marinha, objecto do pleito, "não tinha existencia permanente"! Está no relatorio do Sr. ministro relator. O terreno só apparecia quando a maré baixava. Nas cheias lá se ia o terreno para baixo d'agua!... E ainda o delegado fiscal concedeu o aforamento do terreno, quando a Manáos Harbour já havia assignado o contrato com o governo para as obras do porto, com o traçado devidamente approvado. De maneira que — na phrase do Sr. ministro relator — parecia que o concessionario obedeceu a um plano prévio de indemnisação. E depois de expender considerações de ordem juridica, o relator votou pelo provimento da appellação para o fim de julgar improcedente a acção e condemnar o autor nas custas. E unanimemente o Supremo assim decidiu.

O prolongamento da rua Pinheiro Machado

O prefeito autorisou a continuação das obras de prolongamento da rua General Pinheiro Machado (corte), obras que agora serão feitas pela Prefeitura e que recomeçarão na proxima segunda-feira.

O caso da Alfandega do Recife

Uma contradansa com o Sr. Calogeras

O Sr. Gonçalves Maia dissecou hoje a "calumnia official", da tribuna da Camara, tratando da prohibição de entrada na Alfandega do Recife e suas dependencias, dos commerciantes honestos daquella praça. A medida do Sr. Calogeras é um "truc" de prestidigitador; é um "truc" deshonesto e grosseiro, fazendo acreditar á opinião nacional que tal acto se prende a contrabandos e incendios. Isso, porém, não é exacto. E' preciso desfazer esse conto do vigario Calogeras, afim de que não soffra a baba da calumnia official a praça honesta de Pernambuco.

O orador recebe apartes favoraveis de toda a bancada e, ao lembrar a questão dos despachos, recebe do Sr. Gouvêa de Barros o esclarecimento de que o proprio Sr. Calogeras segundo as autorisações do "leader", autorisava pagamentos sem despacho...

O Sr. Gonçalves Maia lembra que essas irregularidades com que se procura mascarar a calumnia do Sr. Calogeras datam de mais de meio seculo. Existem em todas as Alfandegas e aqui no Rio já informou ao orador um alto funccionario aduaneiro que, si o Sr. Calogeras quizesse adoptar medida identica em outras Alfandegas, desde o Amazonas até o Rio Grande do Sul, o commercio de todo o paiz ficaria na mesma posição do de Pernambuco. Assim, o acto do Sr. Calogeras não passa de uma fita. Nas noventa e quatro firmas feridas pela medida injuriosa, podem existir alguns trapaceiros, mas esses ladrões e deshonestos estão mesmo assim um pouco acima do Sr. ministro da Fazenda e do governo do Sr. Wenceslão Braz.

Neste ponto estabelece-se tumulto. O Sr. Mauricio grita pelo caso das areias monaziticas. O Sr. Lamounier, na ausencia do Sr. Antonio Carlos, faz as vezes de "leader", e pergunta ao Sr. Mauricio o que tem o debate com o caso das areias monaziticas, onde as accusações são infundadas. Além disto o Sr. Lamounier, em meio do discurso do Sr. Gonçalves Maia e da gritaria de outros representantes de Pernambuco, passou a affirmar que entre aquellas firmas deve haver muitos trapaceiros. A bancada de Pernambuco contesta; quer provas, e o Sr. Mauricio de Lacerda diz que em Minas se tem admittido isenção de direitos de importação de material electrico, porque á testa disto está o cunhado do Sr. presidente da Republica, o Sr. Theodomiro Santiago.

O Sr. Lamounier diz que ninguem está tratando de tal assumpto.

—Mas precisamos tratar. V. Ex. é ou não o "leader?" (Aparte do Sr. Mauricio).

O orador prosegue analysando o acto, que classifica inventivo do Sr. Calogeras e dizendo que o mesmo foi baseado em simples supposições, o que leva o Sr. João Elysio a affirmar que por simples supposições o Sr. Calogeras não deveria estar mais na pasta da Fazenda. Esse ministro trefego, atrabiliario e incompetente, ignorante das leis de seu paiz, não trepidou em lançar sobre negociantes honestos o labéo de contrabandistas, unicamente para servir aos interesses da politicagem.

O Sr. Fabio de Barros diz não duvidar que o Sr. Calogeras complete seu acto illegal não consentindo que membros das familias insultadas entrem na Alfandega de Pernambuco.

O Sr. Gonçalves Maia lembra a justiça do Supremo Tribunal e diz que as victimas dessa injuria ainda têm o remedio do "habeas-corpus".

Continua a tratar da infamia do ministro da Fazenda e recebe do Sr. Mauricio de Lacerda o convite para declarar que o Sr. Calogeras, accusado de ter transferido apolices para o seu nome, por meio de firmas commerciaes, citadas em requerimento do Sr. Piragibe, a unica cousa que fez foi impor silencio a essa grande falta. O "leader" diz que hão de vir informações á Camara sobre o acto do Sr. Calogeras em Recife. O orador quer que ellas venham e quanto antes, e o Sr. Mauricio diz que quando as mesmas chegarem já o Sr. Calogeras não é mais ministro, visto que todos acham que S. Ex. ali continua por simples conchavo, estando realmente despedido ha muitos dias.

O Sr. Gonçalves Maia prosegue: venham ou não venham as informações, voltarei á tribuna.

O Sr. Mauricio dá novo aparte: diz que o Sr. Calogeras perturba a politica internacional do paiz, compromettendo o Sr. Nilo com o governo italiano, a proposito da encommenda do carvão.

O orador frisou este aparte, e conclue seu discurso tratando do credito pedido pelo Sr. Calogeras, credito de 2.103 contos para legitimar despesas...

Diz por que foi contrario a este credito e affirma que si as leis valessem alguma cousa o Sr. Calogeras já estaria responsabilisado por fazer despesas não consignadas no orçamento.

O Sr. João Elysio teve a palavra e avisado de que a hora do expediente estava a findar, declarou pretender demorar-se na tribuna apenas um instante, afim de dar á Camara a impressão penosa que causaram em Pernambuco os recentes actos do Sr. ministro da Fazenda referentes á Alfandega do Recife. Nesse sentido relatou o que occorreu naquella capital, o que fez com grande relevancia de linguagem.

O Sr. Gouvêa de Barros, que estava inscripto para tratar do mesmo assumpto, ficou com a palavra para amanhã.

Quatro creanças carbonisadas

S. PAULO, 24 (A. A.) — Quatro creanças, filhas de colonos da Fazenda Nova, no municipio de Pirassinunga, atearam fogo a um monte de palha proximo ao paiol onde brincavam. O fogo attingiu o paiol, morrendo as creanças, cujos corpos ficaram completamente carbonisados.

O DIA MONETARIO

Desce o cambio

O mercado cambial continúa a baixar. O Banco do Brasil abriu a 12 15/16 d.: depois baixou a 12 7/8, e finalmente a 12 13/16 d. Os bancos estrangeiros operaram ás taxas de 12 7/8, 12 13/16 e 12 3/4 d. No fechamento o do Brasil sacava a 12 13/16 d. para maiores e a 12 7/8 d. para pequenas quantias, e os estrangeiros francamente a 12 3/4 d. Os esterlinos foram negociados a 20$400 e 20$450. Em Bolsa foram pequenos os negocios, cotando-se as apolices geraes, antigas, a 825$; as da emissão para E. de Ferro, de 785$ a 788$, e as de C. do Thesouro, em pequenos lotes, de 787$ a 789$. As apolices municipaes de 1906, ao port., a 190$, e as do E. do Rio, de 4 %, ex-juros, a 90$. Entre as acções houve negocios para as do Banco Lavoura e Commercio, a 149$, e as das Docas da Bahia, a 218$500.

Um raid de cavallaria São Paulo-Rio

S. PAULO, 24 (A. A.) — Realisando o annunciado "raid" de cavallaria, seguem depois de amanhã para o Rio de Janeiro os tenentes Genserico de Vasconcellos, Achilles Coutinho, Orlando de Barros, o veterinario Sr. Alfredo Ferreira e onze praças do pelotão do commando da região militar, que devem apresentar-se ao Sr. ministro da Guerra, no campo de São Christovão na manhã do dia 7 de setembro. Durante a viagem executarão themas tacticos. O tenente Genserico de Vasconcellos, director do "raid", apresentará um relatorio das observações que forem feitas durante a marcha.

Uma trinca de oradores na Camara

Ao finalisar a sessão da Camara falaram hoje os Srs. Simões Lopes, Hosannah de Oliveira e Moreira da Rocha.

O Sr. Simões Lopes proseguiu nas suas considerações de hontem, estudando a nossa situação economica sob varios aspectos em differentes pontos do paiz e illustrando os principios geraes que vem defendendo com varios elementos de informação e de estatistica.

O orador aguarda que entre em debate o projecto da carestia afim de mais praticamente encarar a questão, propondo alterações e medidas, de conformidade com as idéas que procura demonstrar á Camara.

Este orador, que foi muito cumprimentado, teve a succedel-o o Sr. Hosannah de Oliveira.

S. Ex., reporta-se ás palavras de seu collega o lê um telegramma onde se diz que a Capitania do Porto do Pará tem exercido um activo trabalho de fiscalisação nos terrenos de marinha, impedindo ali a pesca e aprisionando varias embarcações de pescadores.

O orador não pretende de modo algum atacar o cumprimento exacto da lei. Queria apenas fazer um appello ao Sr. ministro da Marinha, que tão bem conhecia a Amazonia, no sentido de se recommendar as autoridades maritimas do Pará uma certa negligencia na execução da lei. E si tanto pedia como legislador era tendo em vista a crise que atravessamos, e que vae aggravar a penuria das populações pobres do Pará, que vivem quási que exclusivamente da pesca nos terrenos marginaes do Amazonas. Era um appello aos sentimentos do Sr. ministro da Marinha que pretendia fazer; não havia necessidade de tantos e tardios rigores numa lei que afinal de contas viria augmentar a fome nas classes desprotegidas de seus conterraneos.

Finalmente o Sr. Moreira da Rocha, pedindo a palavra, tratou das regalias solicitadas á Camara pelos laboriosos empregados da Estrada de Ferro de Baturité, no Ceará. Não era a primeira vez em que aquelles velhos servidores de seu Estado batiam ás portas da Camara, e o proprio orador já fôra portador de justissimas queixas. Fazia por isso um appello ás commissões de cujo estudo dependia a solução do caso.

As futuras promoções no Exercito

Reunida hoje, a commissão de promoções do Exercito fez as seguintes propostas:

Na infantaria — A vaga de major cabe, por merecimento, a um dos capitães Francisco Severiano Ribeiro, Julio Cesar Ribeiro ou João Fleury de Souza Amorim. As tres vagas de capitão competem, por antiguidade, ao 1º tenente Manoel Fernandes Bastos, e, por estudos, aos primeiros tenentes Francisco José de Mello e Marcos Evangelista da Costa Villela Junior. As tres vagas de primeiros tenentes cabem, por estudos, aos segundos tenentes Clarindo May e Luiz Osorio Barreto de Almeida, e, por antiguidade, ao 2º tenente Americo Alvaro dos Santos; as quatro vagas de segundos tenentes cabem aos asp'rantes Cesar Gonçalves, Carlos Abreu dos Santos Paiva, Demosthenes May de Andrade e Waldemiro Paulo Storino.

Na cavallaria — As duas vagas de capitão competem, por estudos, aos primeiros tenentes Cesario Monteiro Autran e Firmino Soares de Oliveira. As duas vagas de primeiros tenentes cabem: por estudos, ao 2º tenente Accacio Gonçalves da Silva, e, por antiguidade, ao 2º tenente Euripedes José Chavantes. Nas vagas de 2º tenente devem ser incluidos os segundos tenentes Ildefonso Corrêa e Luiz de Simas Enéas, transferidos da infantaria.

As vagas existentes na arma de artilharia não receberam propostas, o que só será feito na proxima sexta-feira.

Um caso internacional

Um requerimento do Sr. G. Maia

Tendo o Sr. deputado Gonçalves Maia feito ha dias, em um dos seus discursos, um appello ao "leader" da Camara ou aos membros da commissão de diplomacia ou a outros amigos do Sr. Nilo Peçanha e da situação para que viessem esclarecer da tribuna a veracidade ou não de algumas affirmativas feitas da tribuna, e não tendo esse appello sido correspondido até hoje, o Sr. Gonçalves Maia justificou hoje o seguinte requerimento:

"Requeiro que, por intermedio da mesa da Camara, o Sr. ministro da Fazenda informe:

1º. Si, como se deprehende do parecer numero 130 A, deste anno, da commissão de finanças, foi tentado algum emprestimo externo perante qualquer das potencias alliadas, da Europa ou America, e, no caso affirmativo, qual dellas, e as razões do fracasso dessa tentativa, determinando assim o recurso da emissão de 300 mil contos solicitada pelo governo ao parlamento;

2º. Si o governo italiano, por intermedio do Ministerio do Exterior, solicitou do governo brasileiro o favor da exportação de cem toneladas de ferro e, no caso affirmativo, quaes os motivos que levaram o ministro da Fazenda a desattender os bons officios da nossa chancellaria. — Gonçalves Maia".

Um negociante tenta matar-se

NA RUA DO CARMO

A' tarde, quando no seu estabelecimento, á rua Julio Cesar, antiga do Carmo, n. 67, o negociante Constantino Morino tentou matar-se, desfechando um tiro de revólver no ouvido direito.

Constantino tem ali negocio de casa de pasto, de sociedade, sob a firma Morino & Martins, e reside á rua Bella de S. João 201. Conta elle 65 annos, é casado e de nacionalidade hespanhola.

Segundo informações de seu socio, andava elle ha tempos acabrunhado, por grave enfermidade que o atacou, abalando-lhe o cerebro.

Morino, depois dos soccorros da Assistencia, foi internado na Santa Casa, em estado grave.

FALLECIMENTO

Por telegramma, sabe-se ter fallecido durante á noite, em S. João Baptista, Minas, o coronel José Pinheiro Ferreira França, pae do Dr. João Pinheiro de Miranda França, advogado nesta capital.

Os que conferenciaram hoje com o Sr. Wencesláo

Conferenciaram hoje com o Sr. presidente da Republica, no Cattete, pela manhã, o Dr. Nilo Peçanha, ministro do Exterior, e Dr. Osorio de Almeida, presidente do Lloyd, e á tarde, os Srs. senador Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado, e deputado Alberto Sarmento, presidente da commissão de diplomacia e tratados da Camara dos Deputados.

O roubo dos setecentos e sessenta e nove contos

São presos em Pernambuco os seus autores

O roubo dos caixotes de 769 contos, occorrido em 1913, na Delegacia Fiscal em Pernambuco, está de novo em fóco pelo telegramma que chegou hoje ás mãos do Sr. ministro da Fazenda, transmittido pelo actual delegado fiscal naquelle Estado. Nesse despacho S. Ex. foi scientificado de que de posse das declarações de uma senhora, reduzidas a termo, denunciando os autores do furto, por occasião da remessa á Caixa de Amortisação, em caixas que foram substituidas por outras contendo batatas, foi aberto inquerito reservado, conseguindo-se o depoimento de pessoa que confirmou aquellas declarações, á vista do que promoveu meios de defesa para averiguações o thesoureiro da Delegacia, e seus fieis envolvidos no caso, além de outras pessoas. Accrescenta ainda o telegramma que é possivel o bom exito das diligencias que continuam com toda segurança e cautela com a audiencia do procurador fiscal da Republica.

Além do inquerito o Sr. ministro recebeu tambem um telegramma do governador de Pernambuco communicando a S. Ex. ter em "mão fio para possivel descoberta dos autores do roubo" e que o inspector fiscal Horacio Costa, agindo de acordo com a policia, conseguiu a prisão dos tres principaes responsaveis, funccionarios e um cumplice que confessou haver guardado parte do dinheiro e contra os quaes já se decretou a prisão preventiva.

O porto do Recife

O Sr. presidente da Republica enviou mensagem ao Senado Federal, informando, que o governo resolveu abrir concorrencia publica para a exploração commercial do porto do Recife, Estado de Pernambuco, de accordo com o edital que o Ministerio da Viação está publicando no «Diario Official». Essa mensagem presidencial foi enviada em virtude de um pedido de informações do Senado.

Nomeações na Agricultura

O Sr. ministro da Agricultura nomeou Manoel Saboya de Loyola para, interinamente, exercer o cargo de escripturario da Escola de Aprendizes Artifices de Goyaz; nomeou Alfredo José Nunes, impressor, addido, para o cargo de porteiro-continuo da Escola de Aprendizes Artifices do Amazonas; exonerou deste ultimo cargo Antonio Malcher.

Os charuteiros

No proximo domingo, dia 26, a directoria da Associação Protectora dos Empregados no Commercio, promove uma grande reunião, ás 3 horas da tarde, afim de tratar com os membros do ramo de charutarias assumptos que dizem com os interesses da classe.

O CAFE'

Abriu hoje mais firme o mercado de café. O typo 7 foi vendido aos preços de 7$400 e 7$500, por arroba; e, as vendas do dia sommaram 6.585 saccas; sendo 5.316 pela manhã e 1.269 no correr do dia.

A Bolsa de Nova York continúa a funccionar em baixa; hontem, no fechamento, denunciou mais 2 a 4 pontos, e hoje 1 a 2 pontos.

Hontem, entraram 9.626 saccas e embarcaram 10.520.

Servulo Dourado
(1º ANNIVERSARIO)

Os funccionarios do Almoxarifado Central do Lloyd Brasileiro convidam os seus collegas, amigos e parentes para assistirem á missa que mandam celebrar no dia 28 do corrente, ás 9 horas da manhã, no altar-mór da matriz da Candelaria, por alma do seu amigo e ex-director SERVULO DOURADO, antecipando os seus agradecimentos.

Ismenia Almeida de Carvalho

As familias Tiburcio Alves de Carvalho e Americo de Almeida Guimarães, profundamente gratas ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua muito querida parenta ISMENIA ALMEIDA DE CARVALHO, convidam-n'as e mais amigos e parentes para assistirem ás missas de 7º dia que fazem celebrar na segunda-feira, 27 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz de N. S. da Gloria.

Coronel José Pinheiro Ferreira França

Falleceu hontem, á meia-noite, na cidade de São João Baptista, Minas, o coronel JOSE' PINHEIRO FERREIRA FRANÇA, pae do Dr. João Pinheiro de Miranda França, advogado no fôro desta capital.

LOTERIA DE S. PAULO

Sabem-se por telegramma os seguintes premios da loteria de S. Paulo extrahida hoje:

53265	20:000$000
48859	2:000$000
[illegible]	1:500$000

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 350, extrahida hoje:

38131	15:000$000
10152	2:000$000
15716	1:000$000
22?74	1:000$000
15511	1:000$000
18?90	500$000
920	500$000
135?1	500$000

Deram hoje a

Antigo	131	Cobra
Moderno	443	Cavallo
Rio	220	Cachorre
Salteado		Cobra

Para amanhã:

710 661 393

João Fernandes Corrêa

João Fernandes Corrêa Junior, capitão Arthur Fernandes Corrêa, Alice Fernandes Corrêa, Eduardo Fernandes Corrêa e senhora, Julieta Fernandes Corrêa, Julio Fernandes Corrêa, senhora e filhos, Eurico Fernandes Corrêa e demais parentes, sinceramente agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes do seu saudoso pae, sogro, avô e tio JOÃO FERNANDES CORRÊA á sua ultima morada, e de novo as convidam para assistir a missa de setimo dia, que será celebrada sabbado 25 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar mór da matriz da Candelaria. Desde já se confessam eternamente gratos.

D. Helena Vaz Pereira

Por alma de D. HELENA VAZ PEREIRA será celebrada amanhã, 25, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas, uma missa de setimo dia do seu fallecimento, para a qual as familias Pereira Vianna e Pereira de Viveiros convidam os seus amigos e parentes, agradecendo, ao mesmo tempo, aos que as têm acompanhado neste doloroso transe.

Joaquim de Freitas Marques

Sua familia participa aos parentes e amigos o fallecimento de seu chefe, hoje, ás 11 horas, á rua Major Avila n. 93, casa 1, de onde sairá o enterro amanhã, ás 9 horas da manhã, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

A politicagem maranhense

Do Maranhão recebemos hontem o seguinte telegramma:

"O elemento official, receando a derrota do seu candidato Urbano Santos, procura evitar a eleição legal. Para obter votação feita a bico de penna, transmittiu instrucções aos seus adeptos nos municipios, afim de não reunirem mesas. Os jornaes daqui publicam telegrammas dos municipios de Pinheiro, Barra do Corda e Tutoya dizendo que os vereadores contrarios ao senador Urbano foram impedidos de funccionar. Os vereadores de Tutoya desrespeitaram "habeas-corpus" do Supremo Tribunal concedido aos vereadores Lucas Cardoso e Veras. No municipio de Pinheiro a Camara foi impedida de funccionar pela força publica. Pedimos publiqueis. (A.) — Redacção do "O Momento".

A cidade de Baependy vae offerecer ao ex-"Tijuca" a bandeira nacional

A mudança de nome do vapor ex-allemão "Tijuca" para o de "Baependy", causou, como era natural, uma justa satisfação no seio da sociedade baependyense. A mocidade dessa cidade mineira, logo que teve noticia da resolução do governo, por seus representantes, reuniu-se na Camara Municipal e, de accordo com os membros da mesma, resolveu que a cidade de Baependy offerecesse ao navio seu homonymo a bandeira da Republica.

Neste sentido, o presidente da Camara de Baependy, Sr. Marcondes Guimarães, dirigiu ao Dr. Osorio de Almeida, director do Lloyd Brasileiro, por intermedio do coronel Olympio de Almeida, um longo officio communicando não só o resolvido como agradecendo a lembrança do governo de dar a um dos navios ex-allemães o nome da antiga cidade de Baependy.

O arrendamento das Aguas Santas

BELLO HORIZONTE, 24 (Serviço especial da A NOITE) — Está annunciado, em hasta publica, o arrendamento das aguas mineraes e medicinaes de nome Aguas Santas, no municipio de Tiradentes. O arrendamento acha-se annunciado por 700$000 annuaes.

A rua da Saude

Si o Sr. prefeito saisse uma manhã a passeio pelas ruas desta capital ficaria impressionado quando passasse pela da Saude. E' tal qual, sem tirar nem pôr, um chiqueiro de porcos. As sargetas enchem-se dagua, a ponto de invadirem ellas casas, as quaes ficam em misero estado. Os bondes, quando passam, espirram agua, molhando os transeuntes.

ESMOLAS

De alguns amigos do saudoso Dr. Araujo Vianna e em homenagem ao seu anniversario, recebemos 17$000 para os pobres da irmã Paula.

—Para o Asylo de N. S. de Pompéa recebemos do Sr. Louis Allier 2$900.

A GUERRA

A RUMANIA NA GUERRA

As operações

NOVA YORK, 24 (A. A.) — Informam de Londres que os rumaicos repelliram os violentos ataques dos austro-allemães a oéste de Monastiora e Casin, fazendo muitos prisioneiros e capturando importante material bellico.

Contra-atacando o valle de Susita, os rumaicos chegaram a Saturnu, apoderando-se de numerosas metralhadoras.

Um telegramma do rei da Grã-Bretanha

NOVA YORK, 21 (A. A.) — O rei Jorge V, da Grã-Bretanha, telegraphou ao rei da Rumania manifestando-lhe a admiração que elle e seus subditos sentem pela valente resistencia dos rumaicos e dizendo confiar em que a união dos russos e rumaicos annullará os esforços dos inimigos communs.

EM TORNO DA GUERRA

O "raid" aereo allemão contra a Inglaterra

LONDRES, 24 (A NOITE) — Toda a imprensa commenta o ultimo "raid" mixto de "Zeppelin" e aeroplanos allemães realisado sobre a costa sul e sudéste da Inglaterra.

Nas proximidades de Ramsgate, dez aeroplanos inimigos, typo "Gotha", foram atacados pelos aeroplanos inglezes a 11 mil pés de altura; tres foram derrubados; os restantes sete fugiram na direcção do mar. Só um dos apparelhos inglezes disparou contra os aeroplanos allemães 300 projectis.

O conde d'Oultremont pode voltar á Belgica

MADRID, 21 (Havas) — Os bons officios do rei Affonso XIII acabam de interpor-se mais uma vez proveitosamente em favor de uma victima da violencia germanica.

Desta vez, trata-se do conde Philippe d'Oultremont, que foi deportado da Belgica pela Allemanha, sentença essa agora revogada, graças á intervenção do soberano.

O conde Philippe d'Oultremont foi durante muito tempo secretario da legação da Belgica em Paris e é casado com uma senhora da familia Germiny, alliada á melhor aristocracia franceza.

O principe de Wied ainda quer governar a Albania

AMSTERDAM, 24 (Havas) — O principe de Wied—segundo informa a "Gazeta de Voss" — dirigiu ás potencias neutras e alliadas da Allemanha um memorial em que declara manter as suas pretenções ao throno da Albania.

A Allemanha quer que a Russia faça a paz

NOVA YORK, 24 (A. A.) — Nas rodas do governo é geral a opinião de que a Allemanha se esforça para obter que a Russia acolha favoravelmente as propostas de paz do Vaticano, propalando versões inteiramente falsas sobre a gravidade da situação russa.

Sabe-se que a Allemanha pretende apoderar-se de Riga, para estabelecer ali a base das suas operações maritimas e terrestres.

OS ESTADOS UNIDOS NA GUERRA

O preço da anthracite e o seu commercio

WASHINGTON, 24 (Havas) — Os preços da anthracite, recentemente fixados pelo presidente Wilson, só começarão a vigorar em 1 de setembro.

Na sua generalidade, os preços regulam entre quatro e cinco dollars por tonelada de 2.240 libras inglezas, posto o artigo a bordo, na mina.

O mesmo acto do poder executivo limita tambem os lucros dos intermediarios vendedores. Esses lucros variam conforme o ponto de entrega da mercadoria, mas não podem sob pretexto algum exceder de vinte por cento.

QUEM PERDEU?

O Sr. Luiz A. Ramos da Fonseca entregou nesta redacção uma argola com duas chaves, achada na praça da Republica.

— Pelo Sr. Leonel Muntoreano foi achado na estação de Cantareira um guarda-chuva, que o mesmo senhor entregou nesta redacção, onde se acha á disposição do dono.

—A Sra. Floripes Lucas entregou nesta redacção uma caderneta do The Britsh Bank of South America Ltd., achada na rua da Misericordia.

A rua Dr. Barbosa da Silva quer ser calçada

Foi hontem entregue ao Dr. prefeito, por uma commissão composta dos Srs. Manoel Noronha, José Lino de Oliveira Leite, Horacio Coelho, Alvaro Ferreira Regal e Alberto Carlos dos Santos, commissionados por todos os proprietarios e moradores da rua Dr. Barbosa da Silva, na estação do Riachuelo, uma mensagem pedindo que S. Ex. mande concluir o calçamento desta rua, ha annos principiado. Sendo de pequena despesa e de grande utilidade, não vacilamos em affirmar que S. Ex. dará as providencias para que em breve seja feito tão util melhoramento.

Conscriptos victimas dos paredistas de Iquique

SANTIAGO, 24 (A. A.) — Os conscriptos que em Iquique substituiam os paredistas, foram victimas de um attentado. Quando procediam á descarga de salitre do vapor "Gibbs", explodiu no porão do mesmo uma bomba de dynamite, que estraçalhou um dos referidos conscriptos, ferindo outros tres. A população de Iquique accusa como autora do attentado uma associação de anarchistas, que possue um jornal, pelas columnas do qual préga o assassinato das autoridades e dos capitalistas.

Fallecimentos em Campos

CAMPOS, 24 (A. A.) — Falleceram nesta cidade os Srs. Bento de Araujo Sampaio, chefe da casa Sampaio Ferreira & C., e Bernardino Pereira, chefe da Casa Padrenosso.

Chegou hoje mais um vapor japonez

Uma pequena leva de immigrantes para S. Paulo

Entrou hoje, pela manhã, no porto, conforme era esperado, o paquete japonez "Leatte Marú", procedente de Osaka.

Este paquete, que gastou 75 dias de viagem, trouxe como carga para aqui e Santos grande quantidade de artigos japonezes. Como passageiros, trouxe seis para o Rio de Janeiro e 63 immigrantes, inclusive familias que se destinam a Iguape, em S. Paulo.

Estivemos a bordo, onde palestrámos com o commandante o Sr. D. Fuchigami, que nos disse ter feito boa viagem, não tendo occorrido a bordo nenhum acontecimento notavel.

Juntamente com os immigrantes que se destinam a S. Paulo, veiu o Sr. Chirton, representante no Brasil da Colonisação Japoneza. Este senhor disse que no seu paiz ha grande interesse para que a colonisação se desenvolva no Brasil. Presentemente é impossivel que isto se dê, em virtude de haver carencia de braços no Japão, devido ao incremento que têm tomado as manufacturas de guerra para fornecimento aos alliados. Durante a viagem, souberam que a China tinha declarado guerra á Allemanha. Este facto os alegrou muito.

No "Leatte Marú" tambem veiu com destino a Buenos Aires o Sr. Loichi Iino, que vae estabelecer naquelle paiz escriptorio de representação da companhia de navegação Osaka Sho sen Kaisea. O Sr. Loichi Iino, que é a segunda vez que vem ao Brasil, sendo que da primeira aqui esteve como immediato do navio, declarou-nos que com a viagem do "Leatte Marú" está confirmado o que disse a respeito do estabelecimento de viagens mercantes para intensificação do inter-cambio commercial entre o Japão e a America do Sul.

A Caixa de Peculios da Saude Publica

Os socios contribuintes da antiga Caixa de Peculios dos Empregados da Prophylaxia da Directoria Geral de Saude Publica assentaram a sua reorganisação com as garantias do registo immediato do seu regulamento, que offerece aos contribuintes, além de outras, as vantagens da diminuição da mensalidade, a reducção dos juros dos emprestimos pecuniarios e fiança de alugueis de casa. O Dr. Graça Couto, que era o presidente da Caixa, tinha em mãos a nova reforma, e, si não fosse a fatalidade do seu fallecimento, seria o seu executor no proximo mez de dezembro.

A Escola de Enfermeiros da Saude Publica

A Congregação da Escola de Enfermeiros da Directoria Geral de Saude Publica resolveu lançar um voto de profundo pezar pelo fallecimento de seu director Dr. Alfredo da Graça Couto e collocar o seu retrato na sala das aulas, eleger director o Dr. João Pedroso Barreto de Albuquerque, actual inspector dos Serviços de Prophylaxia, e prover, no logar de professor effectivo o substituto Dr. Barros Barreto, provendo no logar de substituto o Dr. Mario de Magalhães.

Fallecimentos em Santa Catharina

FLORIANOPOLIS, 24 (A. A.) — Falleceu hontem nesta capital D. Thomazia Fragoso, mãe do Dr. Elpidio Fragoso, director da Secretaria de Justiça, e sogra do coronel Emilio Brum. O enterro da veneranda senhora realisou-se hontem mesmo, com grande acompanhamento, comparecendo o representante do governador, deputados estaduaes e altas autoridades.

FLORIANOPOLIS, 24 (A. A.) — Falleceu aqui o Sr. Eduardo Casonatti, sendo sua morte geralmente sentida.

A estação radiotelegraphica de Iquitos

LIMA, 24 (A. A.) — Já se acha concluida a montagem da estação radiographica de Iquitos, que se communicará com a estação brasileira de Leticia, situada a 920 milhas de distancia daquella.

O commercio de Saude reclama contra a Leopoldina

SAUDE (Minas), 24 (Serviço especial da A NOITE) — O commercio, aqui, acha-se impedido de expedir seus generos. A estação está repleta. A Leopoldina Railway não manda carros sufficientes, embora os pedidos nesse sentido sejam feitos com a nota de urgente. O commercio vae telegraphar ao Sr. ministro da Viação.

CULTO A' MULHER

Relativamente ao concurso para a acquisição de um "Hymno á mulher" (letra e musica), informa-nos o professor Dr. Olegario Tavares o seguinte:

"Ao ser divulgada a intenção da Liga Esperanto contra o Analphabetismo e de serem publicadas as condições para o referido concurso, essa intenção era convidar uma commissão de competentes para julgar da escolha, tanto da letra como da musica. Entretanto, a directoria da Liga e por maioria de seus delegados decidiu que tal escolha seria um acto privativo seu, visto como o hymno deverá ser feito a contento della e não da opinião de terceiros, tanto mais quanto tinha o direito de contratar letra e musica, sem o expediente do concurso. Lançando mão do concurso, teve em vista ampliar o campo de acção na escolha do que interpretasse o seu objectivo. Assim, estejam os concorrentes scientificados de que os seus trabalhos não terão para julgadores os immortaes de nossa terra e sim o sentimento da directoria da Liga."

O Sr. Olegario Tavares nos communica mais que a Liga convidou o Dr. Raphael Pinheiro para seu orador, a que accedeu o celebrado tribuno depois de uma grande relutancia.

A partida do encarregado dos negocios do Brasil na Belgica

As manifestações de que S. Ex. foi alvo

De uma carta de um brasileiro, ora na Belgica, a um seu amigo, no Rio, extrahimos os seguintes topicos:

"A saida de Bruxellas do Dr. Felix de Barros Cavalcanti de Lacerda, encarregado dos interesses brasileiros na Belgica, foi quasi uma apotheose. Das autoridades occupantes recebeu as mais altas provas de consideração e apreço, asseguraram-lhe se ter desempenhado brilhantemente da sua difficil missão, e rodeado de provas as mais expressivas, dali partiu em trem especial com toda a sua comitiva, a 2 de maio, sendo acompanhado até Gottmadingen, na fronteira suissa, por um representante do governo occupante. Da sociedade e do povo belga teve mais de 70 almoços e jantares de despedida, mais de 100 presentes e lembranças, de cada uma dessas pessoas, e entre esses presentes destaca-se, com uma mensagem assignada pelos nomes de maior destaque dali, um quadro de um dos mais celebres pintores belgas, que, consta, custou 12.000 francos. Versos eram cantados pelo povo nas ruas e davam uma idéa do que o nosso representante conseguiu fazer ali em tres annos pelo Brasil."

Os frontões

Era o que faltava...

Desde o governo Campos Salles que os frontões do jogo da pella foram extinctos. Primeiro, attendendo á necessidade de se dar combate ao mal que se propagava e enraisava, se crearam impostos formidaveis, impostos prohibitivos, como são chamados. Mas ainda assim se pretendeu continuar com os frontões. Depois foi preciso uma acção mais energica e com ella foi esmagada a hydra. Levantaram questões sobre o caso, questões que foram até o mais alto tribunal, vencendo sempre a boa causa. O caso dos frontões passou a ser um caso morto. Cada governo que succedia era uma esperança que nascia, e uma esperança que morria.

Pois agora se fala outra vez nos frontões, que estão sendo patrocinados por fortes capitaes dos banqueiros do "bicho" corridos de São Paulo pela policia. Não só se fala, mas se affirma que já ha negociações encetadas.

Era só o que nos faltava...

O Tiro Paratyense

PARATY (E. do Rio), 24 (Serviço especial da A NOITE) — Por despacho do Departamento da Guerra o Tiro Paratyense foi incorporado sob o n. 417. Foram iniciados os exercicios.

O crime de um bruto

O Dr. Duval Ferreira, delegado do 19º districto, remetteu hoje para o juiz da 5ª Vara Criminal os autos do processo a que responde o individuo Antonio Jorge de Oliveira, expraça da Brigada Policial.

Esse individuo em 28 de julho do corrente anno, em frente ao n. 34 na praça do Engenho Novo, raptou a menor de dous annos de edade Maria Amelia, filha de Manoel Maria de Assumpção e Albertina de Assumpção, levando-a para um terreno baldio, á rua Marquez Leão, onde satisfez seus instinctos perversos com a referida menor, deixando-a em estado lastimavel.

Está incurso no art. 268 do nosso Codigo Penal.

E' preso nos suburbios mais um ladrão perigoso

No campo da Botija, em Cascadura, foi preso pela turma de agentes dos suburbios o conhecido ladrão José Francisco da Silva, vulgo "Pesadeiro".

Este meliante faz parte da quadrilha do celebre ladrão "Bahianão", que ultimamente muito tem preoccupado os habitantes dos suburbios com os seus constantes assaltos, alguns até a mão armada.

Foi enviado para o Corpo de Segurança.

A Primeira Egreja Baptista commemora o seu 33º anno de vida

A Primeira Egreja Baptista desta capital celebra hoje, ás 7 horas, o acto commemorativo do 33º anno de existencia em seu templo á rua de Sant'Anna 77.

A parte concertante, assim como a religiosa do programma, está bem organisada, destacando-se varios duettos e solos além do concurso do maestro Daniel Cordes e sua esposa, que executarão varios numeros com cithara e violino. O côro da egreja executará escolhido repertorio, tudo de accordo com as idéas professadas pelos baptistas.

O numero total das egrejas baptistas no Brasil que trabalham em connexão com a Convenção Baptista Brasileira cifra-se em 172. Do numero total, 71 sustentam-se a si mesmas, e 101 são subsidiadas. Entretanto, de anno para anno augmenta o numero das egrejas que adquirem a sua independencia financeira. As egrejas mantêm 496 estações evangelisticas, muitas dellas tão bem organisadas e desenvolvidas que em curto prazo estarão constituidas em egrejas.

No anno proximo passado foram baptizadas, como se sabe, sob profissão de fé individual, 2.284 pessoas. Foram recebidas por cartas e 738 pessoas e reconciliação 248, dando assim um total bruto de 3.270.

Ha 16.000 baptistas professos no Brasil, o que, contados com suas familias, dá, mais ou menos, o numero total de 50.000 adherentes. Ha 63 pastores nativos e 55 evangelistas, 27 missionarios.

Mantém 223 escolas dominicaes com 11.327 alumnos. O numero total de collegios, incluindo 36 escolas annexas, é de 54. Ha além dessas instituições de ensino dous seminarios, sendo um nesta capital e outro em Recife.

O trabalho baptista no Brasil teve inicio em 1882, na Bahia, ha apenas 35 annos, com a organisação de uma egreja de cinco membros; e desde então a propaganda tem sido feita por um punhado de homens dedicados que não têm encarado sacrificios lutando e vencendo.

Segundo estatistica apresentada á grande convenção que teve logar ultimamente nos Estados Unidos, na cidade de Nova Orleans, existem no mundo oito milhões de crentes baptistas professos, representando uns vinte e cinco milhões de adherentes.

A entrada para a festa de hoje é inteiramente franqueada ao publico.

A posse do novo interventor em Matto Grosso

CUYABA', 24 (Serviço especial da A NOITE) — Foi muito concorrida, hontem, a solemnidade da posse do cargo de interventor federal no Estado, pelo general Cypriano Ferreira. Em frente ao palacio do governo formaram o 53º batalhão de caçadores e o 1º da Força Publica do Estado, que prestaram as honras militares, e em palacio compareceram muitos politicos e pessoas de destaque na sociedade mattogrossense. O acto revestiu-se de toda importancia, tendo impressionado bem a todos.

O Tiro Fluminense tomou o n. 424 da Confederação

O presidente do Tiro Fluminense, de Nictheroy, recebeu do commando da 4ª região militar, em data de hontem, o seguinte officio:

"Communico-vos que por despacho do Sr. general chefe do Departamento da Guerra de 13 do corrente foi essa sociedade incorporada á Confederação do Tiro Brasileiro, tomando o n. 424 como de 3ª categoria. Essa sociedade fica pertencendo ao 1º districto de fiscalisação. Saude e fraternidade. (A.) — Agricola Ewerton Pinto, general de brigada."

A Exposição Pecuaria de Uruguayana

URUGUAYANA (Rio Grande do Sul), 24 (Serviço especial da A NOITE) — Foi marcada para o proximo mez de novembro a abertura da Exposição Pecuaria, que nesta cidade se vae realisar, sob o patrocinio do criador Nelcis Pinto.

Máo policiamento e cadeia sem segurança

POTE' (Minas), 24 (Serviço especial da A NOITE) — O policiamento aqui é deficientissimo. Vale mais dizer que não temos policia. Os criminosos campeam, por falta de quem garanta a paz ás familias de Poté. Quanto aos assassinos que a autoridade policial consegue prender, poucos delles vão a jury, evadindo-se da cadeia, como ainda se deu, durante a semana passada, quando fugiram da prisão de Theophilo Ottoni quatro criminosos.

Uma homenagem ao coronel Lucas Magalhães

MONTE SANTO (Minas), 24 (Serviço especial da A NOITE) — Em sessão de hontem a nova edilidade approvou unanimemente a indicação do vereador Theophilo Branco dando o nome de "Coronel Lucas Tobias Magalhães" a uma das principaes ruas desta cidade. O homenageado é o presidente do directorio do Partido Republicano Mineiro desto municipio, desde a proclamação da Republica, e é pae do deputado Dr. Waldomiro Magalhães.

Commemorando a incorporação do Tiro Araranguaense

ARARANGUA' (Santa Catharina), 24 (Serviço especial da A NOITE) — O Tiro Araranguaense, em regosijo pela sua incorporação á Confederação do Tiro Brasileiro, recebendo o numero 420, fez hontem uma grande passeata, percorrendo varias ruas desta cidade. A' retaguarda da sociedade formaram numerosos populares. No prestito viam-se as bandeiras nacional, estadual e municipal. Varios oradores saudaram o Tiro, falando da janella de suas respectivas casas, salientando-se entre elles o Dr. Amadeu Luz, promotor publico; desembargador Sylvio Gonzaga, deputado Luiz Leite, Dr. Abilio Gomes e telegraphista Bernardino Campos. Este hasteou o pavilhão brasileiro no edificio do Telegrapho, emquanto o Tiro Araranguaense fez evoluções em frente áquella repartição federal.

O MERCADO DE CARNE VE[...]

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 570 rezes, 101 porcos, carneiros e 61 vitellos.

Marchantes: Candido E. da Mello, 65 r., 5 p.; Durisch e C., 14 r.; A. Mendes e C., 69 r.; Lima e Filhos, 22 r.; 11 p. e 11 [...]; Francisco V. Goulart, 96 r. e 29 p.; Oliveira Irmãos e C., 102 r. e 24 p.; Basilio Tavares, 17 r. e 48 v.; C. dos Retalhistas, 83 r.; Portinho e C., 39 r.; P. P. Oliveira e C., 16 r.; Augusto M. da Motta, 42 r. e [...]; Alexandre V. Sobrinho, 17 r.; Fernandes e Filho, 18 p.; Luiz Barbosa, 28 r.; Oliveira Thomaz, 6 r.; Nunes e Campos, 27 r.

Foram rejeitados: 6 r., 4 p. e 2 v.

Foram vendidas 28 1|2 rezes com [...] kilos.

Stock: Candido E. de Mello, 195 r.; Durisch e C., 81; A. Mendes e C., 222; Lima e Filhos, 161; Francisco V. Goulart, 47; C. dos Retalhistas, 271; Oliveira Irmãos e C., 736; Basilio Tavares, 95; Portinho e C., [...]; Augusto M. da Motta, 173; Silveira Thomaz, 31; Nunes e Campos, 59. Total, 2.3[...]

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 535 1|2 r., 100 p., 23 c. e [...] v.

Os preços foram os seguintes: rezes, [...] $800; porcos, a 1$250; carneiros, a 1$[...]; vitellos, de $700 a $800; garrotes, a $7[...]

Carnes congeladas

Pela Companhia Brasileira e Britannica de Carnes foram abatidas hontem 592 rezes para a exportação. Foram rejeitadas 2.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã as seguintes:

João Fernandes Corrêa, ás 9 1|2, na Candelaria; D. Maria Marcolina Pacheco Carneiro, ás 9 1|2, na capella do hospital dos Lazaros; João Antonio Fernandes, ás 8, na egreja de Nossa Senhora do Parto; Bellarmina Souza Ferreira, ás 9, na egreja de S. Francisco de Paula; João Maria Borges, ás 9 1|2, na mesma; Manoel Rodrigues de Oliveira Costa, ás 9, na mesma; 2º tenente Milton de Souza [...] da Silva, ás 9, na mesma; coronel Antonio Joaquim Leal, ás 10, na mesma; D. Helena de Vaz Pereira, ás 10, na mesma; general Antonio A. Pereira da Silva, ás 9 1|2, na Cathedral; Dr. Isaias Guedes de Mello, ás 8, na mesma; Manoel Pinto Teixeira, ás 9 1|2, na egreja do Rosario; D. Maria Candida do Espirito Santo Netto, ás 11, na egreja do Rosario, em Campo Limpo; almirante Basilio Barbedo, ás 10, na Cruz dos Militares; Dr. Arthur Henriques de Figueiredo Mello, ás 9 1|2, na Cathedral de Nictheroy; Domingo Sá de M. Pinto, ás 10, na egreja de Nossa Senhora da Penha, em Tócos; D. Angelina Pereira Soares, ás 9, na de Nossa Senhora da Conceição, na Tijuca.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Henrique San Leandro, rua Visconde da Gavea n. 56; Rosalina, filha de Benjamin Pedro, rua Cardoso Marinho 25; Hemeterio, filho de Silvina Maria da Conceição, rua Nova [...]; Enedina, filha de Adriano Simões, Hospital S. Sebastião; Juventino José Pacheco, necroterio da policia; Elza, filha de José Francisco de Araujo, ladeira do Barroso 155; Antonio Pires Fontes, rua General Gurjão [...], removido do necroterio da policia; José Joaquim da Silva, rua S. Januario 146; Henrique Egypção da Silva, rua Carolina Reydner [...]; Manoel Felix Gomes, Hospital S. Sebastião; Maria, filha do tenente Modesto Lopes de Lima, rua S. Christovão 623, casa XXIII; Wladislawa Kornalowski, rua Carolina Reydner n. 35; Luiz, filho de Carolino Benta da Silva, rua Santa Carolina 44; Sebastiana Deolinda, ladeira do Barroso 145; João Baptista Ticoni, rua Marechal Floriano Peixoto 22, [...] andar; Vicente de Leo, rua Senhor dos Passos 138; Tuhy Chane, Hospital S. Sebastião; Olivia, filha de Joaquim Manoel Soares, rua Frei Caneca 148, casa XXXVI; Aniceto de Madeira, necroterio municipal; Antonio, filho de Marcolino Antonio de Carvalho, Campo de S. Christovão 145.

—No cemiterio de S. João Baptista: [...], filha de Maria Castorina da Silva, rua da Real Grandeza 263; Manoel, filho de Manoel Joaquim Pereira, rua da Passagem 161; Jacintho Torres Frias, rua Salgado Zenha [...]; Paulino, filho de Rosa Cardoso, rua da Misericordia 68; Henrique Corrêa Lopes, Beneficencia Portugueza; Joaquim Moreira Soares, rua Constante Ramos 166.

—No cemiterio do Carmo: José Ignacio Fernandes, Hospital do Carmo.

—Será inhumado amanhã na necropole de S. Francisco Xavier o industrial Joaquim de Freitas Marques, saindo o cortejo funebre ás 9 horas da manhã, da rua Major Avila n. 93, casa 1.

Noticias do interior paulista

O nosso correspondente em Apparecida, S. Paulo, escreve-nos, datado de hontem:

"Vindo dessa capital, em cuja Faculdade de Medicina conquistou seu pergaminho, acha-se nesta cidade o joven facultativo Dr. Adhemar Rocha. S. S. veiu até aqui em visita a sua familia. Foi-lhe feita significativa recepção.

—Depois de alguns mezes em Apparecida, seguiu hontem para Floriano, onde reside, o Dr. José Lino Alves e Rocha.

—Falleceu, ante-hontem a menina [...], de Moraes Nascimento, filha do telegraphista João Victor do Nascimento. [...] apenas tres mezes e dias."

Em poucas linhas

Na praça dos Governadores, na manhã de hoje, o bonde da Light n. 436, dirigido pelo motorista Raphael Gavullo, foi de encontro ao automovel n. 1.799, conduzido pelo "chauffeur" Augusto Lorins, damnificando-o.

A policia do 12º districto teve conhecimento do caso.

—O menor Adalberto Lima, de 11 annos, pardo, filho de Bernardo Lima e residente á estrada de Inhauma n. 1.666, foi mordido por um cão de um visinho, pela manhã de hoje.

A Assistencia medicou-o e a policia do districto soube do facto.

—O carroceiro José Moreira Ferreira, residente á rua Souza Franco n. 266, quando hoje, pela manhã, guiava o caminhão n. [...] pela rua Vinte e Quatro de Maio, caiu da boléa, recebendo contusões pelo corpo. Foi medicado pela Assistencia e recolheu-se á sua residencia.

A policia do 19º districto teve sciencia do facto.

Da platéa

NOTICIAS

Os bailados russos

Em sexta récita de assignatura a companhia dos bailados russos leva hoje o seguinte programma: "Thamar", drama de Bakst, musica de Balakireff; "L'après midi d'un faune", de Nijinsky, musica de Debussy; "Contes russes", de Massine, musica de Sladow; "Les Sylphides". Nijinsky tomará parte no espectaculo.

O festival do maestro De Angelis

O maestro De Angelis, o correcto director da orchestra da companhia lyrica do Republica, faz hoje sua "serata d'onore". Será cantada a opera "Fausto", com a seguinte distribuição: Margarida, Adelina Rizzini; Siebel, Virginia Caciöppo; Fausto, Narciso Del Ry; Mephistopheles, Mario Pinheiro; Valentin, Bonini; Martha, Emma Fantuzzi; Wagner, Marchesini. Num dos intervallos a orchestra executará a grande marcha "Oche", composição do maestro De Angelis.

Festival Catullo Cearense

A festa artistica organisada pelo cancioneiro patricio Catullo da Paixão Cearense e levada a effeito ante-hontem, no salão nobre do "Jornal do Commercio", agradou immensamente. O salão estava cheio de uma sociedade fina, que não poupou os mais calorosos applausos ao Catullo pelas suas producções, sempre transbordantes de sentimento, belleza e poesia. Foi uma noite de intenso prazer. Todos os numeros do escolhido programma foram executados com maestria e alma, deixando em cada uma das pessoas que a assistiram indelevel e agradabilissima impressão. Todas as maravilhas, não só da arte em que Catullo já tanto se salienta, como da do bandolinista João Martins, que obteve do selecto auditorio as mais freneticas ovações. Como festa artistica, a de Catullo Cearense foi um verdadeiro successo.

Os outros festivaes de hoje

Hoje ha ainda, tres festivaes nos nossos theatros. No S. Pedro é em homenagem ao escriptor patricio Dr. Claudio de Souza, autor da "A Renuncia", que alli se despede do cartaz. Além da representação dessa peça haverá dous discursos: do deputado Mauricio de Lacerda e do homenageado. No S. José, é a "serata d'onore" do tenor Vicente Celestino. Serão representadas a revista "Adão e Eva" e a comedia "A raiz maravilhosa". Haverá ainda um grande acto de "cabaret". No Recreio, é a festa artistica de Alfredo Albuquerque. Será representada a opereta "Senhorita Tralalá", havendo ainda um attrahente intermedio.

A "Viuva Alegre", no Meyer

A companhia nacional de operetas dos actores Martins Veiga e Baptista, que ora está trabalhando com successo no Polytheama do Meyer, deu hontem alli a primeira representação da "Viuva Alegre". Foi um bom espectaculo. O publico applaudiu os principaes interpretes da producção de Franz Lehar, que promette ficar por muitos dias no cartaz do Polytheama do Meyer.

—— Espectaculos para hoje: Municipal, bailados russos; Republica, "Fausto"; Trianon, "Flores de sombra"; S. Pedro, "A Renuncia"; Recreio, "A senhorita Tralalá"; São José, "Adão e Eva"; Carlos Gomes, "O Matruco".

«O MALHO»

Delicioso, o numero de amanhã! Kalixto fez uma capa vistosa — "Na zona do mulleton", que é uma "charge" hiper-bilariante ao ultimo "immortal" que tomou posse, ha dias, atravé de um celeberrimo soneto. O mesmo artista e mais o Loureiro e o Aryosto assignam excellentes desenhos, destacando-se "O pontapé de Matto Grosso", "A tentação da carne" e as "Marretadas".

Artistica reportagem photographica, musica e outras secções tornam o novo "Malho" cada vez mais attrahente.

«O COLLEGIAL»

Mais uma revista escolar vem de apparecer. E' seu director o Sr. Dr. Luiz Eugenio de Moraes Costa, antigo educador, professor de varios estabelecimentos de ensino.

O primeiro numero do "O Collegial" é um vasto, interessante e util repositorio de cousas necessarias á mocidade estudiosa, fazendo augurar um desenvolvimento de uma revista, optimamente elaborada.

«REVISTA DA SEMANA»

E' já difficil a escolha dos adjectivos que signifiquem todos os louvores que merece a distincta revista, que incessantemente melhora, e cujos cuidados de arte na apresentação dos exemplares e brilho do texto attestam um carinho e um esforço infatigaveis. Um bello numero o de amanhã.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

R. I. T. A. — Uso interno: terpina, 0,30; benzoato de sodio, 0,50; julepo gommoso, 60 grs. Dar uma colhersinha, das de café, de 2 em 2 horas.

S. E. Z. A. (Minas) — E' caso para exame.

F. O. R. T. U. N. A. — Uso externo: chlorureto de mercurio, chlorureto de ammonio, ãã 1 gr.; alcool a 90°, 45 grs.; agua de louro-cerejo, 15 grs.; emulsão de amendoas amargas, 500 grs. Applique um panno molhado nesse remedio.

A. M. L. — Não ha de que.

B. I. A. S. (Recife) — E' devido aos dous vicios de que fala. Só poderá possuir o que almeja fazendo uma especie de aprendizagem para o novo officio. O seu gado estava mal acostumado...

E'. F. A. V. O. R. — Que nós não podemos fazer por uma dupla razão: 1°, não damos opinião sobre os outros medicos e muito menos sobre os que assim se intitulam sem o ser; 2°, para se ter uma opinião sobre o seu estado de saude é indispensavel o exame.

O. M. E. G. A. — Uso interno: estrarina, café torrado, ãã 1 gr. Para 20 pilulas. Tome uma antes das refeições.

F. A. V. — O apparelho de Giuseppe Camposantaro, que, aliás, qualquer pessoa poderá improvisar com um barbante e duas pequenas argollas.

D. O. E. N. T. E. — 1°, segundo dizem (sem que assumamos responsabilidade alguma) encontra-se algum legitimo, de marca franceza, mas nem todos. Foi descoberta em Buenos Aires, ha pouco, uma sociedade de bandidos que falsificava todos os remedios que antes da guerra vinham da Europa. Agora vem do Buenos Aires com o rotulo europeu. Cuidado! Ao senhor não deve fazer muita falta, porque "não cura", auxilia apenas a cura; 2°, é, salvo rarissimas excepções.

V. O. N. — Exame.

Dr. NICOLAU CIANCIO.

O novo juiz da comarca restaurada de Villa Bella

TRIUMPHO (Pernambuco), 24 (Serviço especial da A NOITE) — Passou por aqui, em demanda de Villa Bella, o Dr. Felix Cavalcanti, que vae tomar posse do juizado de direito desta comarca, ultimamente restaurada. O Dr. Felix Cavalcanti é tambem encarregado especial do governo pernambucano, para tratar dos successos havidos recentemente em Villa Bella.

Pelas associações

Confederação Espirita do Brasil

No domingo, 26, ás 2 horas da tarde, á rua General Pedra 148, realisa-se a 28ª assembléa mensal dos delegados das sociedades espiritas do Brasil que adherem ao V Congresso Espirita Universal, que será installado em 28 de agosto de 1922, e funccionará durante as festas do centenario da independencia do Brasil.

Todas as sociedades e grupos, mesmo os não inscriptos, poderão enviar delegados (tres senhoras e tres cavalheiros), e apresentar theses para serem estudadas no congresso.

O novo districto eleitoral que deu o Contestado

CURITYBA, 24 (A. A.) — O projecto de organisação do territorio incorporado a Santa Catharina, em virtude do accordo de limites com o Paraná, estabelece que as comarcas de Mafra (Rio Negro), Porto União, Cruzeiro, Chapecó e Campinas constituirão para as eleições estaduaes um districto eleitoral com a representação de quatro deputados, sendo Porto União da Victoria a séde do districto.

SPORTS

Corridas

As montarias provaveis de domingo

São as que se seguem as provaveis montarias para as corridas de depois de amanhã, no Jockey-Club:

E. Rodriguez: Xará, Castilla, Suggestiva, Interview, Sunrise, Marne, Pégaso e Pactolo;
D. Suarez — Galé, Rico Typo, Hygéa, Gaucha, Marialva e Araucania;
H. Michaels: Pitangueiras, Saint Martin, Mont Blanc, Itajubá e Salpicon;
J. Coutinho: Flor do Campo, Invasor do Paraná, Pistachio e Zingaro;
F. Barroso: Hortensia, Espanador, Patrono, Invejada e Montenegro;
A. Olinos: Hurrah!, Ilmenia, Insignia e Ajalon;
Claudio: Bolivar, Palmeira, Sans Peur e Monte Christo;
Augusto Vaz — Zuavo, Grave Knight e Golden Dagger;
Julio Telles: Marne, Terrivel e Ingrata;
Le Mener: Buenos Aires e Sultão;
German: Chileno;
E. Walsh: My Heart e Guayamú;
Dinarte Vaz: Florise e Royal Scotch;
Alexandre: Gatuno e Parade;
W. de Oliveira: Battery;
Zamith — Fidalgo.

Football

A sessão de hoje da Metropolitana

A's 10 horas da noite de hoje, reunir-se-á em sessão de directoria a Liga Metropolitana de Sports Athleticos para serem discutidas a redacção final dos estatutos e o codigo de football.

Nessa mesma reunião realisar-se-ão as eleições para os cargos vagos na directoria.

Os teams do Villa Isabel que jogarão domingo

Os teams do Villa Isabel que enfrentarão depois de amanhã, em match de campeonato os do Fluminense, ao que estamos informados, estão organisados da seguinte fórma:

Primeiro team:

Heitor
Pinaud — Tavares
Bronzo — Caboré — Amaral
Segadas — Max — Othon — Cecy — Julinho

Segundo team:

Oscar
Ernesto — Athayde
Plaisant I — Plaisant II — Sylvio
Decio — Santinho — Adriano — Eurypedes — Cecy II

Hellenico A. C. versus Rio de Janeiro

Em matches de campeonato, encontrar-se-ão domingo, as primeiras e segundas equipes dos clubs acima, concorrentes ao campeonato da terceira divisão.

O director sportivo do Hellenico pede, por nosso intermedio, o comparecimento dos seguintes jogadores, na séde, ao meio dia:

Primeiro team:

Santos
Bueno — Alvaro
Villela — Roldão — Firmino
Porto — Valentim — Rochetti — Ricardo — Delso

Segundo team:

Jorge
Capella — Walter
Altom — Herminio — Linó
Rubem — Griffini — Moura — Dutra — Alfredo

Reservas — Bailly, Alves, Sobradinho e Nônô.

A directoria do Hellenico escalou tambem os seguintes senhores, para a fiscalisação do ground: Reynaldo Rocha, Salvador Cosenza, Nilo Marinho, Francisco Schottino, Armando Machado e Armando Vrandy.

O ingresso no campo para os associados, será mediante apresentação do recibo do corrente mez.

Americano F. C.

Reunem-se hoje, em sessão extraordinaria, ás 10 horas da noite, na séde do club, os membros do conselho administrativo do Americano para deliberarem sobre assumptos urgentes de ordem social.

EM MINAS

Tupy versus Sitiense A. C.

O abaixo assignado, admirador de vossa conceituada folha, vem por intermedio desta solicitar de V. S., por especial obsequio, o acolhimento destas linhas na secção sportiva, sobre o resultado do encontro de domingo passado, entre a primeira equipe do glorioso Tupy, que mais uma vez confirmou o seu titulo de campeão mineiro, e a disciplinada equipe do Sitiense A. Club.

O resultado foi favoravel ao Tupy por 6 a 0, sendo os pontos marcados: 3 por Aparicio, o afamado center uruguayo; 1 por Aguiar, o veloz forward mineiro; 1 por Hernani, center-half, e 1 por Mingo, extrema esquerda.

O team do Tupy estava assim organisado: Reis — Othelo e Pedroni — Braz, Hernani e Felippe — Vassalo, Aguiar, Aparicio, Chaves e Mingo.

——Domingo proximo o Tupy enfrentará o Sport Club desta cidade, que tantos louros tem colhido.

JOSE' JUSTO.

O frio no Paraná

CURITYBA, 24 (A. A.) — A temperatura nesta cidade, durante a noite passada, oscillou entre quatro e seis gráos abaixo de zero, tendo caido forte geada que gelou as aguas paradas nas sargetas e poços nas ruas, causando prejuizos ás plantas mais novas.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Ubaldo Veiga, Dr. Luiz Ramos, Dr. Waldemar Pereira, Dr. Luiz Faria, Dr. Luiz Bahia.

——O Sr. Dr. Godofredo Cunha, ministro do Supremo Tribunal Federal, cujo anniversario natalicio passa amanhã, ausentar-se-á desta capital acompanhado de sua Exma. familia.

——Faz annos hoje Mlle. Rachel Ferreira, filha do general José M. Ferreira.

——Faz annos hoje a senhorita Maria de Nazareth da Cunha, filha do Sr. Armando Cunha, empregado da Light.

——Faz annos hoje o academico de direito Pio Dutra da Rocha, filho do intendente Dio Dutra, secretario do Conselho Municipal.

——Fez hontem o seu primeiro anniversario o menino Edgard, filho do Sr. Waldemar Ayres Antunes.

——Completou hontem quatro annos a interessante Eloyná, filha do clinico Dr. Costa Carvalho.

FESTAS

Realisa-se no dia 5 de setembro proximo, ás 4 horas da tarde, no Lyceu Francez, a festa organisada por Mme. Angela Vargas Barbosa Vianna. Será representada uma scena do "Flibustier", de Richepin, por Mlle. Sarah La Rocque Cintra. Dirão versos Mlles. G. Fonseca Hermes, Mercedes F. Hermes, Maria Luiza Bandeira, Marina Baptista, Sophia Azevedo, Louisette Midosi, Aida Meira, Lydia Cardoso, Suzanna D. de Souza, Stella Ramos. Mme. Angela Vargas B. Vianna far-se-á ouvir tambem.

CONCERTOS

No salão do "Jornal" realisa-se no proximo dia 29 o 1° recital de piano de Mlle. Clarisse Martin, 1° premio do Instituto Nacional de Musica e alumna do professor Barroso Netto, cujo programma é o seguinte: I — Chopin — Ballada, op. 47; II — a) João Nunes — Morbidezza (valsa lenta); b) Leopoldo Miguez — Nocturno; c) A. Nepomuceno — Nocturno; d) H. Oswald — Nocturno, op. 6-2; e) Barroso Netto — 2ª valsa, Capricho; III — a) Balakirew — La Fileuse; b) Liadoff — Mazurka em lá bemol maior; c) Moskowsky — Capricho; IV — a) Brahms — Rhapsodia, op. 79, n. 1; b) Mac-Dowell — A paz na floresta; c) Paderewsky — Capricho, op. 14, n. 3; V — Grieg — Concerto em lá menor. Acompanhará ao 2° piano o professor Barroso Netto.

CONFERENCIAS

O Sr. Dr. Mario Costa realisa no dia 28 do corrente, ás 8 horas da noite, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, uma conferencia humoristica.

SOIRÉES

Um grupo de socios do Tiro 249, de Jacarepaguá, está organisando para amanhã, em sua séde á rua Candido Benicio 498, uma "soirée" dansante em homenagem ás senhoritas que formam a Cruz Vermelha dessa sociedade, estando constituida a commissão dos Srs. Coriolano do Rego Barros, Joaquim Lameirão, Adhemar da Motta Ferreira e João Baptista da Silva.

MANIFESTAÇÕES

Amigos do coronel Antonio José da Silva Brandão, regosijando-se com a sua eleição para o cargo de presidente do Conselho Municipal, fazem-lhe, depois de amanhã, á 1 hora da tarde, no Hotel Internacional, em Santa Thereza, uma carinhosa manifestação de apreço. Ao manifestado será offerecido um bello mimo. A commissão promotora dessa festa é composta dos Srs. J. M. Campos Amaral, Angelo Raphael Florentino, Antonio Rebello Lourenço, Bernardino Fernandes, José Augusto Teixeira, João P. da Cunha Pinto, José Fernandes Alves, Justino de Souza, Manoel Ribeiro de Paiva e C. Simões Coelho.

PELOS CLUBS

No Royal Club haverá domingo um baile promovido pelo Grupo dos Trouxas.

MISSAS

Resa-se amanhã, ás 9 horas, na matriz da Gloria, uma missa por alma do Sr. major Francisco Solano Braga.

FOLHETIM DA «A NOITE» (15)

O ESTYGMA OU A MALHA RUBRA

EMPOLGANTE ROMANCE DE MAURICE LEBLANC

(Este romance deu assumpto á uma serie de episodios cinematographicos, que serão proximamente exhibidos no PATHE' e no IDEAL)

2° EPISODIO

A MÃO DE UMA DESCONHECIDA

VI

A dama do véo — O auto roubado

O chefe de policia Randolph Allen acabava de receber as partes diarias de seus inspectores e de dar-lhe ordens para o serviço da tarde, quando annunciaram o Dr. Max Lamar, que entrou immediatamente, com a familiaridade de quem se sente em sua propria casa.

Randolph Allen dispensava ao medico legista uma grande amisade e apertou-lhe pressurosamente a mão, mas o seu rosto escanhoado, impenetravel, manteve-se numa impassibilidade glacial, sem esboçar o minimo sorriso. Um sangue frio natural, levado aos mais extremos limites pela força de vontade, era o caracteristico do chefe de policia; homem algum no mundo podia gabar-se de o ter visto impressionado, por pouco que fosse, em qualquer circumstancia que se lhe apresentasse. Julgava elle que essa fleugma imperturbavel que cousa alguma surprehende, e que tudo regista sem nunca se impressionar, era a virtude primordial em um funccionario policial, e vangloriava-se de possuil-a em um grão que elle proprio considerava eminente.

Essa pequena mania, posta de lado, Randolph Allen era um excellente funccionario, energico, experimentado e de uma perspicacia sufficiente. O seu exito, aliás, era proverbial, e, nas delicadas funcções que exercia com um zelo assiduo, obtivera victorias repetidas que haviam firmado, solidamente a sua reputação. Allen possuia a qualidade rara num policial, de não ser obstinado, e a superioridade de saber reconhecer a dos outros. Era o que se dava para com Max Lamar, com o qual convivia ha longos annos e que cada vez mais se habituara a consultar quando precisava elucidar qualquer caso complicado ou raro.

Os inspectores retiraram-se. Max Lamar sentara-se sem pronunciar palavra.

—E, então! meu caro amigo, que ha de novo? indagou Allen ao medico legista.

Este parecia preoccupado, o chefe de policia o havia notado desde que entrara, e estava intrigado, mas fez a pergunta com voz indifferente, calma, egual, em que não vibrava o minimo indicio da mais leve curiosidade.

—Recorda-se do Circulo Vermelho? disse Lamar.

—Sim, respondeu Allen no tom calmo que lhe era habitual. Mas isso é um caso liquidado desde que morreram Jim Bardon e o filho.

—Não, não é um caso liquidado, disse o medico. Recomeça. O Circulo Vermelho sobreviveu aos dous ultimos descendentes dos Barden. Ou, mais precisamente, essa familia perigosa tem mais descendentes que nos são desconhecidos.

—Tem certeza disso? indagou Allen que, por um esforço supremo, conseguira não demonstrar surpresa.

—Absoluta certeza.

—Mas Jim Barden não tinha outro filho a não ser o joven candidato á forca, o esperançoso Bob.

—Não sei. Affirmo apenas que o Circulo Vermelho ainda existe. Eu o vi.

—Quando?

—Ha pouco.

—E quem tem semelhante estygma?

—Uma mulher.

—Que mulher?

—Ignoro-o. Mas o Circulo Vermelho existe numa mão de mulher. Eis o que se passou.

Max Lamar, contou, ponto por ponto, o que vira poucos minutos antes, e mostrou-lhe o cartão de visita sobre o qual traçara a seguinte inscripção:

"Auto n. 126.694. O Circulo Vermelho."

Randolph Allen olhou para o cartão durante alguns segundos. Em seguida tocou a campainha.

—Traga-me o registo dos numeros dos autos, ordenou o chefe ao continuo que appareceu. Vamos verificar immediatamente, pelo menos o nome do proprietario do carro. E, pelo proprietario...

—Era justamente o que eu lhe vinha pedir, disse Max Lamar.

O continuo voltou com o registo. Entregou-o ao chefe e saiu.

Max Lamar levantara-se e, por sobre o hombro de Allen, acompanhava-o a folhear as paginas do registo, quando um subito tumulto, produzindo-se na ante-camara, interrompeu a pesquiza a que se entregavam.

—Hei de entrar, já lhe disse! dizia em tom de furia uma voz esganiçada. Sou o Sr. Karl Bauman, do Banco Karl Bauman! Preciso falar com o chefe!...

A porta abriu-se violentamente e o Sr. Bauman, desviando-se do continuo que o queria deter, investiu pela sala a dentro.

A sua superexcitação augmentara consideravelmente durante o trajecto que fizera para chegar. Toda a majestade o havia abandonado; e elle gesticulava como um chimpanzé epileptico.

Seguindo-lhe os passos, entraram o seu caixa e o desventurado Larkin, que humilhado pelo sentimento da falta commettida, que o patrão não cessara de censurar-lhe, transpirava de angustia, perguntando a si mesmo o que lhe iria succeder.

—Um roubo! exclamou Bauman, sem mesmo lembrar-se de tirar o chapéo. Um roubo infame, aggravado de uma tentativa de assassinato!

—Explique-se, Sr. Bauman, disse Randolph Allen, falando ainda mais pausadamente do que de costume.

—E acalme-se, si lhe for possivel, aconselhou Max Lamar.

—Que eu me acalme! E' facil de dizer. Fui roubado! eu, Karl Bauman, fui roubado! Os meus papeis! O meu auto! Os bandidos já nada mais respeitam!... Todas as minhas cautelas de emprestimos! Todas ellas!... Como poderei ser agora reembolsado?... Por que meio?... Dinheiro que desembolsei, senhores! que tirei do meu cofre para emprestar, por pura bondade, a pessoas a morrer de fome!... E esse dinheiro não me será restituido? E' impossivel! E' monstruoso!...

Os impetos da colera e da cobiça estrangulavam a voz do Sr. Bauman. O homem sapateava. E proseguiu:

—Numa cidade como a nossa, não deveriam ser possiveis attentados semelhantes. Pergunto-me si somos realmente protegidos. Será para isso que pagamos impostos? O que faz a policia? O Sr. Allen é particularmente responsavel! Intimo-o...

—De vagar, de vagar, disse Randolph Allen.

O olhar fixo e calmo que o chefe de policia deitou no banqueiro acalmou-o.

Em tempos idos, a policia inspirava-lhe um terror salutar. Presentemente, julgava-se bastante poderoso para não ter razões para temel-a. Todavia, o Sr. Bauman receou se ter excedido. Caiu sentado numa cadeira e prorompeu em soluços.

—Sou um pobre homem, gemeu Bauman. Despojaram-me... a minha irritação é legitima. Sempre procurei fazer beneficios e é essa a recompensa que tenho...

Max Lamar e Allen, que de longa data conheciam o usurario, trocaram um olhar de desprezo para o nefando personagem. Em seguida, trataram do caso.

—Pelo que deprehendo, Sr. Bauman acaba de ser victima de um roubo? disse o chefe de policia. Queira precisar calmamente a sua queixa.

—Sim, senhor.

O Sr. Bauman levantara-se, parecia mais calmo e explicou claramente, sem esquecer os mais infimos pormenores, os acontecimentos que haviam decorrido desde a sua chegada ao banco. O chefe ouvi-o attento, bem como Max Lamar, cujo interesse pela mysteriosa historia estava realmente excitado, e ambos entrecortavam de indagações a sua narrativa e que o caixa explicava e completava em alguns pontos.

—Ao penetrar no seu escriptorio, antes da occasião do roubo, nada notou o senhor de anormal? indagou Allen.

—Absolutamente nada.

—A dama do véo, no entanto, já lá estava?...

—Sem duvida, pois que lhe fôra permittida a entrada, disse o Sr. Bauman dirigindo um olhar furibundo a Larkin, que, tremulo, pareceu querer sumir-se.

—Em que occasião apercebeu-se o senhor de que estava encarcerado no seu quarto blindado?

—Quando delle quiz sair. Já havia entrado uma primeira vez, para buscar o maço de cautelas que me foi roubado. Depositei-o na minha escrevaninha. Voltei ao cofre e puz-me a tomar notas. Era um trabalho minucioso e que exigia toda a attenção. Ao terminar, antes de sair, fechei a electricidade. Então, em vez de ver luz pela porta que tinha deixado entreaberta, vi-me no escuro. Até aquella occasião, eu nada percebera. Em que momento fecharam a porta? Ignoro...

O Sr. Bauman, após curto silencio, proseguiu em tom tragico:

—Tentei abrir, impossivel. Estava preso. Gritei, dei ponta-pés, mas a porta é espessa, blindada; ninguem me ouvia... é o que affirmam, pelo menos. Começava já a ficar suffocado, o ar tornava-se irrespiravel, já me sentia asphyxiar. Num assomo de energia, berrei mais alto, dei ponta-pés mais violentos, a ponto de sentir agora nos dedos dos pés uma dor atrós. Eu agonisava, senhores!... Sentia-me morrer, em pleno vigor, em plena consciencia... Que minutos de horror!... que angustia innominavel!... Fico ainda suffocado, quando me lembro!...

O primeiro episodio será exhibido quinta-feira, 30 do corrente, nos cinemas Pathé e Ideal.

(Continua.)